

Hastear da Bandeira Verde



Pág. 16

JOGOS MATEMÁTICOS

Pág. 22



EXPOSIÇÃO SOBRE OS MORCEGOS

Pág. 9



EB1 e J. I. VILA MARIM



Pág. 16

Turmas EFA à descoberta da cidade

Pág. 8



NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Pág. 16



O ECO CONSELHEIRO NA NOSSA SALA

Pág. 22



O DIA DA ALIMENTAÇÃO

Pág. 17





DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

No dia 17 de Novembro, as crianças da sala 3 do Jardim de Infância de S. Vicente de Paula 1 foram visitar a exposição de S. Martinho à biblioteca do Centro Escolar da Nossa Senhora da Conceição, para a qual tinham contribuído com dois trabalhos. Nesse mesmo dia, desenvolvemos uma acção de sensibilização no âmbito do dia mundial do não fumador para relembrar as pessoas dos malefícios do tabaco. Criamos uns desdobráveis onde continham informações proferidas pelas nossas crianças sobre as doenças que o tabaco causava e porque não devíamos fumar. As crianças nessa saída ao exterior entregaram esses desdobráveis, às educadoras do jardim n.º 2, à biblioteca, à junta de freguesia e junto da população envolvente do nosso jardim-de-infância.

Dia Mundial do Não-Fumador na nossa escola

No passado dia 17 de Novembro comemorou-se na EB 2,3 Diogo Cão o Dia Mundial do Não fumador.

Esta iniciativa foi dinamizada no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Ciências da Natureza, Educação Moral e Religiosa Católica com a colaboração do Projeto "Com PES e Cabeça".

Do leque de atividades destacamos:

- A elaboração de cartazes alusivos ao tema;
- Elaboração e distribuição de mensagens com material reciclado (maços de tabaco vazios),
- Conção de um Poster;
- Poemas;
- Projeção de videoclips;
- Elaboração de marcadores;

Todas as atividades contaram com a colaboração/participação dos alunos do 2º e 3º CEB, os quais revelaram grande empenho e dinamismo contribuindo para a sensibilização da comunidade escolar.

No próximo dia 2 de Dezembro será assinalado o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, envolvendo com o mesmo dinamismo e empenho os alunos do 3º CEB, no âmbito da área disciplinar de Ciências Naturais, contando novamente



com a colaboração e impulso do projeto "Com PES e Cabeça".

A Coordenadora do Projeto PES
Ana Angelina Além

Feira de Outono no J. I. da Timpeira

No passado dia 4 de Novembro, realizou-se no J.I. da Timpeira mais uma Feira do Outono.

Com o objectivo de angariar verbas para a aquisição de uma mesa de ciências e seu respectivo material, todos os pais do Jardim de Infância arregaçaram as mangas de forma a tornar esta iniciativa um verdadeiro sucesso.

Nesta nossa feira encontrava-se de tudo um pouco, desde marmelada e compotas feitas pelas avós, castanhas, nozes, dióspiros, biscoitos, peças de artesanato, frascos decorados pelas crianças e muito mais...

Tendo esta iniciativa cumprido o seu objectivo principal, agora os nossos meninos poderão fazer inúmeras experiências na sua nova mesa de ciências.

Todos os pais do Jardim de Infância da Tim-

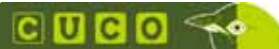


peira estão de parabéns pela pronta iniciativa e cooperação que revelaram.

Representantes de Pais e E.E. do J.I.daTimpeira



ficha técnica



Propriedade Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão
Coordenação Vítor Lima
..... Conselhos de Docentes e Departamentos
Impressão ARCPA

e-mail cuco@aedc.edu.pt
web page www.eb23-diogo-caio.rcts.pt
Periodicidade Trimestral
Tiragem 500 exemplares

Reflexão: UM OLHAR SOBRE O MUNDO ATUAL:

Preto no branco

Muita gente afirma que os homens são uns seres simpáticos, muito inteligentes, bondosos e compreensivos, e são, alguns...

Como pode uma pessoa que não gosta de outra, pela sua cor de pele, ser bondosa ou compreensiva?

O ser humano é um ser simpático, inteligente, bondoso, e compreensivo, mas é também preconceituoso, mau e, muitas vezes, não se preocupa com os sentimentos dos outros.

Há dois ou três dias atrás, estava a ver um belo jogo de futebol da liga inglesa. A equipa da casa estava a perder dois a zero, quando nos últimos dez minutos consegui "dar a volta" e ganhou três a dois. Foi um dos jogos mais bonitos que alguma vez vi, quando, no último mi-

nuto, um jogador da equipa de fora, talvez por estar frustrado por estar a perder, insultou um jogador da outra equipa. Foi expulso e veio-se futuramente a saber que o insultou por causa da sua raça.

O jogador deve ter sido punido com uma multinha de nada e estragou um espetáculo fantástico, por ter insultado outro ser humano, que não conhece de lado nenhum, simplesmente pela cor da sua pele.

Com este texto quero mostrar a toda a gente, para não estragar nenhum espetáculo (mesmo que não seja de futebol) ou momento a ninguém, pois somos todos diferentes, mas todos iguais.

Trabalho realizado por: Diogo Ribeiro Nº5 8ªA

Como proteger o nosso ambiente



A nossa turma no dia 23 de novembro foi plantar árvores e arbustos autóctones a uma localidade chamada Souto que pertence ao concelho de Vila Pouca de Aguiar e que está dentro do Parque Natural do Alvão.

A viagem foi feita de autocarro e pelo caminho vimos: um rebanho de ovelhas, várias vacas, um burro e três cavalos. Passamos por Vilarinho da Samardã que é a terra dos avós maternos de um colega nosso que se chama João Filipe e passamos perto do restaurante dos tios de outro colega que se chama Miguel. Vimos parte da serra do Alvão que estava feia porque estava queimada.

Quando chegamos ao terreno, onde se passou esta excelente atividade, conhecemos outros colegas de uma turma, também do 2º ano, da escola de Vila Pouca de Aguiar.

Depois de nos apresentarmos comemos uma merendinha muito boa que nos ofereceram.

Com a barriga cheia e em grupo fomos plantar carvalhos, azevinhos, castanheiros, pilriteiros, lódãos, freixos, videiros, azereiros, sabugueiros, loureiros, folhados e aveleiras em buracos que tínhamos que descobrir e com a ajuda de ferramentas empurrávamos a terra com jeitinho para a raiz ficar bem enterrada.

Cada grupo plantou perto de duas centenas de árvores e arbustos. Quando acabamos a plantação comemos castanhas assadas ao ar livre que estavam deliciosas. A seguir tiramos fotografias com o grupo todo e regressamos a Vila Real contentes mas um bocadinho cansados.

As atividades continuaram de tarde na escola. Tivemos a visita do senhor João que é eco-conselheiro que nos mostrou um PowerPoint engraçado com perguntas e com várias respostas para nós descobrirmos qual a que estava certa. Só não acertamos uma.

O senhor João no fim ofereceu-nos um saco com um lápis, um bloco de notas, um íman para pôr no frigorífico, um saco verde para levar as caixas dos medicamentos que já não são usadas para a farmácia e um jogo para jogarmos em casa com a família e que se chama o "ECO-sapião" para mostrarmos que sabemos tudo sobre como proteger o ambiente.

Esta atividade integrou-se na campanha "Entregue os medicamentos fora de uso e trate o ambiente" organizada com a ajuda da Quercus e da Valormed.

Texto elaborado por todos os elementos do 2º ano B do Centro Escolar das Árvores



EDITORIAL

A todos uma saudação amiga com votos de bom trabalho neste final de período.

Quando pensei neste editorial lembrei-me de três coisas que não poderia deixar de escrever.

Olhemos com cuidado o nosso vizinho ou amigo que vai ter um Natal menos bom este ano. Sejam solidários, façamos do muito ou pouco que nos rodeia, a alegria de quem vive pior. Há muitos pais e mães dos nossos alunos que se encontram desempregados e se cada um de nós minimizar um bocadinho as suas faltas, quem sabe poderemos trazer umas festas mais felizes a tanta gente.

Neste mês tão especial do calendário, lembro à comunidade educativa todo o nosso pessoal docente e não docente que se encontra doente. À Cândida Jorge, à Zé Mota, ao Joaquim Basílio, à Fátima Gomes, à Rute Oliveira, ao Nuno Silva, à Teresa Melo, à Guilhermina Rosa que eles saibam a falta que nos fazem e as saudades que sentimos por não privarmos diariamente com a sua presença. E peço que, quando lerem estas palavras, não esqueçam que estamos todos a torcer por rápidas melhoras e que regressem bons e tão rápido quanto possível.

Finalmente, o Agrupamento prepara-se para nova Avaliação Externa. Mais um passo importante na acreditação e certificação de instituição de excelência a que, julgo, temos direito.

BOM NATAL, a toda a comunidade educativa.

O Diretor:

José Maria Magalhães



PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



O Jardim de Infância

“Um dia, num mundo mais amigo das crianças, todas as escolas serão jardins-de-infância!”

PARA PAIS (COM FILHOS NO JARDIM DE INFÂNCIA) E EDUCADORES

1. “Proibido insultar o jardim-de-infância chamando-lhe “escolinha”. Em primeiro lugar, porque é uma escola. Em segundo, porque todas as escolas ganhavam se ligassem Brincar com aprender.

2. É proibido que os pais imaginem que o jardim-de-infância serve para aprender a ler e contar. Ele é útil para aprender a descobrir os sentimentos. Para aprender a imaginar e a fantasiar. Para aprender com o corpo, com a música e com a pintura. E para brincar. Uma criança que não brinque deve preocupar mais os pais do que se ela fizer uma ou outra birra, pela manhã ao chegar.

3. O jardim-de-infância assusta as crianças sempre que os pais - como quem sossega nelas os medos deles por mais um dia de jardim-de-infância - lhes repetem: “Hoje vai correr tudo bem!”

4. Os pais estão proibidos de despedir-se muitas vezes das crianças, ao chegarem todos os dias. E é bom que se decidam: ou ficam contentes por elas correrem para os amigos ou ficam contentes por elas se agarrarem ao pescoço deles, com se estivessem prestes a ser abandonadas para sempre.

5. É proibido que as crianças vão dia-sim dia-não ao jardim-de-infância. E que vão, simplesmente, quando os seus caprichos infantis vão de férias. E que não vão “só porque sim”. O jardim-de-infância não é um trabalho para os mais pequenos. É uma bela oportunidade para os pais não se esquecerem que se pode amar o conhecimento, namorar com a vida, nunca ser feliz sozinho e brincar, ao mesmo tempo.

6. No jardim-de-infância não é obrigatório comer até à última colher; nem dormir todos os dias. E não é nada mau que uma criança se baralhe e chame pai/mãe ao educador/a (ou vice-versa).

7. Os pais estão obrigados a estar a horas quando se trata duma criança regressar a casa. Prometer e faltar devia dar direito a que os pais fossem sujeitos classificados como tendo necessidades educativas especiais.

8. Os pais não podem exigir aos filhos relatórios de cada dia de jardim-de-infância. Mas estão autorizados a ficar preocupados se as crianças forem ficando mais resmungonas, mais tristonhas ou, até, mais aflitas, sempre que regressam de lá. E estão, ainda, autorizados a proibir que o jardim-de-infância só se abra para eles durante as festas.

9. O jardim-de-infância é uma escola de pais. E um lugar onde os educadores são educados pelas crianças. Um lugar onde todos se educam uns aos outros não é uma escola como as outras. É um jardim-de-infância.

10. Um dia, num mundo mais amigo das crianças, todas as escolas serão jardins-de-infância!”

Eduardo Sá (Psicólogo)

Mensagem da APEE

O ritual repete-se todos os anos! O início de cada novo ano lectivo impõe adaptações ou até mesmo alterações no dia a dia das famílias implicadas. E se da parte dos Pais e EE é natural a existência de sentimentos de ansiedade, preocupações e incertezas, nos alunos manifesta-se sobretudo o entusiasmo e a euforia. Nos que já frequentaram a escola, pelos reencontros que o reinício promove. Mas estes sentimentos são particularmente vivenciados pelos que pela primeira vez vão frequentar a “escola”: os mais pequeninos nos estabelecimentos do pré-escolar, os que vão para o 1º ano do 1º ciclo e os que passam a frequentar o 5º ano do 2º ciclo. É com satisfação que todos dizem que “já vão para a escola dos grandes”! É efetivamente nestas crianças que se manifesta a enorme vontade de crescerem e aprenderem depressa. Saibamos todos nós, família e escola fazer com que este entusiasmo não se desvança. Que o percurso que agora iniciam lhes proporcione a concretização dos seus sonhos. Grandes sucessos educativos para todos são os votos da APEE.

Porém, não podemos ignorar que, este entusiasmo inicial que alimenta grandes expectativas, pode a curto prazo constituir-se como um problema, se não houver um adequado enquadramento e acompanhamento por parte dos responsáveis. Os alunos passam a ter referências e modelos que até então desconheciam e passam a conviver com grupos dos quais eventualmente ainda não faziam parte. É provável que as famílias passem a ser confrontadas com solicitações e exigências que antes

preocupações, com destaque para a qualidade das refeições servidas nas escolas do 1º ciclo. Vamos continuar a exigir que às nossas crianças seja prestado o ensino e os serviços a que têm direito, nomeadamente uma alimentação com qualidade.

Dando cumprimento ao que estava previsto no plano de atividades da APEE e às regulamentações normativas em vigor realizou-se no passado dia 29 de outubro uma assembleia geral de pais do agrupamento. Para além de outros pontos como: aprovação do relatório de contas e do balanço das atividades do último ano e aprovação do plano de atividades para este ano; nesta assembleia geral de pais e EE foram alterados os Estatutos da APEE e eleitos os representantes dos pais e EE para o Conselho Geral do agrupamento. Para mais informação, podem consultar em (www.assoc-pais-diogo-caio.org).

Quem conheça a dimensão e a dispersão deste agrupamento compreenderá melhor o quanto é difícil, para alguém, aperceber-se de todos os problemas que diariamente vão surgindo nas escolas. Ora não sendo profissionais e sem dedicação exclusiva, os elementos que constituem os órgãos sociais da APEE não podem saber tudo o que se passa no universo das escolas do agrupamento.

O que podemos garantir é que todas as solicitações/preocupações que nos sejam remetidas serão tratadas junto de quem tiver competência para as solucionar. Apelamos pois, a que todos os pais e EE sejam rigorosos e exigentes com



não existiam. Isto reflete-se também a nível material através das marcas de referência que todos desejam: de ténis, de roupa, de mochilas. A APEE reconhece a existência de notórias dificuldades no seio de muitas famílias e está atenta a este problema que pode tolher o percurso de muitas crianças. No sentido de atenuar estas dificuldades envolver-nos-emos em todas as acções que contribuam para minimizar as carências de alguns mais necessitados, de que é exemplo a iniciativa “Um gesto vale mais do que mil palavras”.

No sentido de ouvir os anseios e preocupações dos pais e EE a APEE promoveu, no dia 8 de Outubro, uma reunião entre representantes de EE, Autarquia e Direção do Agrupamento. Desse encontro resultaram um conjunto de

os seus educandos quer quanto à responsabilização que lhes deve ser incutida, quer quanto a reivindicação das melhores condições para o sucesso e bem estar de cada aluno. Desta forma cada um estará a contribuir para a formação de cidadãos responsáveis no cumprimento dos deveres mais exigentes nos seus direitos.

Pela nossa parte vamos continuar a lutar e a pugnar por uma Escola melhor e por uma melhor Escola e Sempre pelo Futuro dos Nossos Filhos. Motiva-nos o facto de sentirmos que a maior parte dos pais e EE se reconhece nesta causa!

A toda a comunidade educativa deixamos o nosso apreço; com votos de Bom Natal e um Próspero ano de 2012.



Noël

Noël c'est l'amour
Noël c'est la paix
Noël c'est l'harmonie
Noël c'est la joie
Noël c'est le bonheur
Noël tu es éternel !

Les élèves
8º B

Les mots de l'Avent

Retrouve tous les mots de la liste dans la grille.
Attention ils peuvent être dans tous les sens.
Avec les lettres restantes trouve le mot caché: "il est utile pendant l'avent!"

D	E	C	E	M	B	R	E	E
A	T	F	E	U	L	S	B	R
V	I	C	A	E	S	N	O	E
E	U	L	O	E	R	O	U	I
N	N	N	N	E	U	T	G	M
T	N	A	D	R	O	N	I	U
H	I	V	E	R	J	A	E	L
E	H	C	E	R	C	S	S	I
E	R	N	I	C	O	L	A	S

âne
feu
noël
nuit
avent
hiver
jours

crèche
bougies
nicolas
santons
lumière
décembre



Noël c'est...



Les élèves de 8º C

Os Morcegos

Olá, nós somos os meninos do Jardim de Infância de Gravelos. Como gostávamos muito de saber coisas sobre os morcegos, no dia 16 de Novembro fomos ao Parque Natural do Alvão ver a exposição que se chamava "Morcegos e os seus segredos".

Quando chegamos, entramos numa sala que estava decorada com morcegos. Estava muito bonita.

O Engenheiro Henrique explicou-nos que em 2011/ 2012 era o ano do morcego porque como os morcegos estão em vias de extinção temos de os proteger.

APRENDEMOS QUE OS MORCEGOS:

- São mamíferos porque tem o corpo coberto de pêlo e em bebés alimentam-se do leite das mães
- São os únicos mamíferos que voam com umas "asas" que se chamam membrana alar.
- Dormem de dia e de noite caçam insectos, moscas, mosquitos, abelhas, etc
- No Outono e no Inverno hibernam nas árvores, grutas, pontes e minas
- Não vêem muito bem mas têm os ouvidos sempre alerta



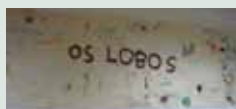
DEPOIS DA VISITA JÁ APRENDEMOS MAIS COISAS SOBRE OS MORCEGOS E FIZEMOS MUITOS TRABALHOS:

- Já sabemos que os morcegos não são maus. São nossos amigos pois comem muitos insectos que prejudicam as pessoas e a natureza
- Só há morcegos vampiros na América do sul
- Em Portugal existem 24 espécies de morcegos
- Os morcegos duram mais ou menos trinta anos
- Na primavera, dão á luz um filhote que cresce depressa
- Já fizemos um móbil de morceguinhos para enfeitar a nossa sala. Também já fizemos um livro sobre o que sabemos sobre eles. A nossa professora mostrou muitos filmes sobre esta espécie que esta em extinção.

AINDA vamos fazer uma gaiola de madeira para colocarmos na árvore do recreio para ver se algum morcego quer ir para lá morar.

Jardim de Infância de Gravelos
Educadora Cristina Durão

Os Lobos



No passado dia 17 de Novembro, tivemos a visita de duas biólogas do “Grupo Lobo” que vieram à nossa escola para nos falar deste animal que nós conhecemos de muitas histórias nas quais faz sempre o “papel de mau”.

Passaram-nos um pequeno filme e ensinaram-nos muitas coisas sobre os lobos. Afinal, são animais como os outros que lutam para sobreviver, com muitas dificuldades. Nós, os humanos, não os sabemos compreender e não os temos tratado lá muito bem...

O que aprendemos:

“– Eles não precisam da nossa da nossa ajuda para arranjar comida; eles sabem arranjar sozinhos”

“– São parecidos com os cães mas têm as orelhas em forma de triângulos”

“– Eles vivem em grupos que se chamam alcateias.”

“– Os lobos ficam na barriga da mãe 2 meses e nascem quase sempre 5 lobos bebés em cada ninhada.”

“– Têm o corpo coberto de pelo castanho e cinzento.”

“– Os lobos ibéricos têm uma risca de pelo preto nas patas da frente”.

“– Eles vivem nas florestas nas montanhas e na neve.”

“– Os da neve são brancos para se confundirem mais facilmente.”

“– Os lobos não gostam que as pessoas estejam perto deles porque senão eles fogem.”

“– Eles cantam (uivam) para chamar os outros lobos e para falarem uns com os outros.”

“– As pessoas podem ajudar os lobos não os matando. Os senhores caçadores não podem caçar os animais todos porque senão eles não têm que comer. Não devemos matar os lobos porque eles só são maus nas histórias.”

No final, fizemos um desenho conjunto sobre lobos ... ficou muito bonito! Decidimos que iremos tentar descobrir mais informações acerca deste animal tão desconhecido pelas pessoas!

Os meninos do Jardim de Infância
S.Vicente Paula 1



O prazer de ler e o prazer de escrever

Descobrir os autores portugueses, através do círculo de leitura, levou-me ao encontro com a escrita. Aceitei o desafio da professora de português. As palavras começaram a bailar na minha cabeça, entrar na dança, eu queria, mas eu ainda sou uma aprendiz de 12 anos. O meu pai, sentindo o meu desassossego, conduziu e orientou a minha fantasia e as ideias começaram a organizar-se e a tomar forma...nascia o texto.



Ema João 6º D

Tudo parecia perfeito, passamos por refrescantes oásis onde podíamos descansar, encher os cantis com água fresca e matar a sede, comprar gelados, andar de bicicleta, o Francisco até trepava aos catos e não se picava.

Passados alguns dias de viagem, começamos a avistar no horizonte o que pareciam ser umas enormes dunas de forma geométrica triangular,

à medida que nos íamos aproximando apercebemo-nos de que tínhamos chegado ao nosso destino; as pirâmides do Egipto.

Era algo assombroso, enormes, mágicas, envoltas num cenário arrebatador em que o céu, a areia e o sol se misturavam numa harmonia quase perfeita. O guardião era uma enorme esfinge representada por um leão com cabeça de homem que ali premanecia imóvel há séculos resistindo à ira das tempestades do deserto.

– Meninos– diz a prof. Dulce. – Portem-se bem, não vamos acordar os deuses do deserto e eles fiquem zangados connosco.

Façam as perguntas que quiserem – diz a prof. Ana Maria.

– Para que foram construídas as pirâmides? – Pergunta a Francisca.

– Eu sei, eu sei!– Insiste com voz grossa o Alexandre– são monumentos funerários mandados construir por poderosos faraós, antigos reis egípcios, com a finalidade de fazer repousar os seus corpos depois de mumificados e acompanhados de muitas das suas riquezas, até à posteridade.

– Huau! – Toda a turma e professores ficaram estupefactos com tão pormenorizada descrição.

De súbito, passo a mão pela cara, o suor escorria-me da face, o sol estava quente e o barulho das ondas parecia cantar uma canção de embalar. Levanto a cabeça, abro os olhos e reparo que afinal tinha adormecido deitada na toalha, numa praia apinhada de veraneantes que apreciavam a beleza do mar.

Então percebi por que razão a nossa caravana não tinha camelos, as dunas se afastavam à nossa passagem, havia gelados no deserto, era possível andar de bicicleta e o Alexandre sabia na ponta da língua a resposta à pergunta sobre as pirâmides do Egipto...Que pena ter acordado.

O DESERTO ALI TÃO PERTO

A caravana deslocava-se lentamente sob o sol escaldante e a areia quente do deserto, serpenteando por entre as dunas que por vezes se afastavam para facilitar a nossa passagem.

Era a turma do 6ºD numa merecida viagem de estudo atribuída pelo conselho diretivo por se tratar da turma mais traquina da escola Digo Cão.

À frente, o prof. Zeca marcava o ritmo, montado numa enorme avestruz.

– Vamos meninos, mantenham-se em fila e não se percam de vista uns dos outros, daqui a pouco fazemos uma pausa para descansar e comprar gelados...

A Lídia e eu balançávamo-nos no dorso de uma elegante girafa de pernas compridas e um pescoço que quase parecia tocar o céu. Depois vinha o resto da turma, uns a cavalo, outros montados em carneiros, vacas, cabras e até enormes galinhas. O André ia agarrado a um enorme morcego preto que por baixo se podiam ler as siglas INEM. As nossas professoras sentadas em tapetes voadores vigiavam atentamente toda a coluna.

De súbito, uma tempestade de areia puxada pelo vento forte começou a abater-se sobre o deserto, então o prof. Zeca grita novamente:

– Vamos desmontar, vamos abrir as tendas e fazer um acampamento até a tempestade passar.

No dia seguinte, logo pela manhã, tudo estava mais calmo, o vento deixou de soprar, o frio da noite deu lugar ao habitual calor do dia, a paisagem transformara-se, as dunas estavam agora mais bonitas e então retomamos a nossa viagem seguindo uma linda estrela brilhante que piscava e nos levaria ao local por nós escolhido.

Curso Livre de Inglês

À semelhança do que tem vindo a acontecer (este é já o quarto ano), começou na nossa escola o Curso Livre de Inglês. Destinado a pais, encarregados de educação, funcionários e professores, o curso funciona das 18.30 às 19.30, estando as turmas divididas da seguinte forma:

Terça-feira – Turma 1 – Iniciação
Quarta-feira – Turma 3 – Intermédio e Turma 4- Avançado
Quinta- feira – Turma 2 – Elementar

Continuamos a prometer aulas com muito sol, mesmo que esteja a chover, e insistimos em seguir este princípio “Live as if you were to die tomorrow. Learn as if you were to live forever.”

Profª Ermelinda Helena e Profª Helena Olga



O meu animal de estimação

Eu não tenho nenhum animal de estimação mas, no ano passado, tive uma gata muito bonita chamada Fiona. A Fiona era uma gata pequenina e o seu pêlo era branco e preto. Tinha olhos verdes e uns bigodes muito branquinhos. Eu, às vezes, tinha medo de brincar com a Fiona, porque ela tinha as unhas muito afiadinhas e magoava-me. A Fiona era uma gata muito traquina e nunca parava quieta. Ela adorava

pendurar-se nas cortinas e roía as minhas sapatinhas. A Fiona brincava com as bolas e eu e a minha irmã jogávamos com ela à bola...

Um dia, a Fiona desapareceu. Eu e a minha irmã ficámos muito tristes mas a minha mãe diz que ela deve ter arranjado um namorado!

Alexandre Rodrigues Coimbra nº 1, 5º B

A Trévi é uma gatinha jovem e tricolor. A minha gata é o meu despertador, porque de manhã ela vai à minha cama e com a pata dá-me estaladinhas na cara. Eu costumo chamar-lhe Chaneca e a minha mãe chama-lhe Chanecória, mas o seu nome é Trévi.

Ela é um felino amigável, mas quando se sente ameaçada é uma fera; ela é rápida como uma chita e graciosa como uma garça. Também é boa caçadora: um dia trouxe um gafanhoto

enorme para a cozinha. À noite gosta muito de ir passear para o quintal dos vizinhos. Há um sítio onde ela gosta de dormir, mas é secreto, só a minha família o conhece.

De todos os gatos que conheço, ela é a mais matreira. Ela é muito maluca, mas gosto dela assim!

Laura, nº 15, 5ºB

Eu tenho três animais de estimação: dois cães, o Maluco e o Brincalhão e a Linda, a coelha. O meu cão Maluco é grande, magro e muito bonito. Também é muito calmo e obediente, é um cão exemplar. O Brincalhão é mais pequeno que o outro e um pouco gorducho. É muito fofinho, como são todos os animais. É preto e branco, ao contrário do Maluco que é todo castanho. Só tenho uma coelha, a Linda. Ela é pequena, divertida e muito brincalhona.

É branca e tem os olhos azuis. Gosta de roer a sua própria gaiola e de correr. Os meus animais de estimação são amorosos, principalmente os cães, pois são fiéis aos donos. Todos adoram comer e são muito bem estimados, pois são meus e são os melhores animais de estimação de todo o universo!...

Shana, nº 24, 5ºB

Eu tenho onze canários e dois peixes.

O canário que eu gosto mais é a "Pincki", porque é cor de salmão e é muito querida. Eu costumo vê-la comer, tomar banho e beber água. Ela voa muito bem e tem asas bonitas. Gosto muito dela!

O meu peixe preferido é o "Laranjinha".

Ele é muito brincalhão e comilão. Ele gosta muito de brincar, de comer, de nadar e de dormir. Todos os dias, quando fica noite, o "Laranjinha" vai para debaixo de uma rocha que há no aquário. Eu gosto muito do meu peixe!

Rafaela Pardal, nº 23, 5º B

Experiência da transpiração das plantas

Na sequência de um projeto sobre as plantas/árvores as crianças da sala 3 do Jardim de Infância de S. Vicente de Paula 1 andam a desenvolver surgiu uma entre muitas questões: será que as plantas transpiram?

Depois de muita pesquisa, em livros e na internet decidimos fazer uma experiência para verificar este facto e podermos dar resposta a esta questão.

Outras questões estão a ser estudadas, nomeadamente: "porque mudam de cor as folhas no Outono?", "Como crescem as plantas?",

O projeto está em desenvolvimento.



Lenda do Santo Soldado

Existe na Igreja da Misericórdia uma sepultura de José Custódio, fuzilado, ao que o povo diz, inocentemente, em 12 de Maio de 1813.

O "Santo Soldado" é uma história de um militar, de nome José Custódio, que prestava serviço, como soldado, no Regimento de Vila Real quando foi acusado de um roubo sacrílego. Este soldado era muito valente e amigo de toda a gente mas, apesar de ser um bom soldado, tinha um primo que o queria prejudicar. Este roubou um cálice valioso, de ouro, numa igreja local, tendo-o colocado na mochila de José Custódio. Desta forma, aquando da procura do cálice desaparecido, este foi encontrado na mochila do soldado. Julgado em tribunal militar, foi condenado à morte e executado a arcabuz, no lugar hoje denominado o Arcabuzado, em virtude deste acontecimento.

Diz ainda a tradição que, sabendo o pai do soldado o que o filho era, foi a Lisboa pedir clemência ao rei solicitando o perdão para seu filho. O pai do soldado José Custódio era portador do indulto régio quando, ao chegar à Ponte do Sordo, ouviu a descarga das espingardas do pelotão que fuzilou o valente soldado. Logo teve o pressentimento que chegava tarde demais. Pois José Custódio, embora tivesse jurado até à morte a sua inocência, jazia para sempre morto. Assim, morre o inocente, uma vez que não foi ele que roubou o cálice, mas sim o seu primo.

Em homenagem ao soldado inocente, no local foi erguida uma capela. Este acontecimento abalou tão profundamente a gente da cidade que logo o passou a venerar como "Santo Soldado", e a invocá-lo nas necessidades e aflições.

recolha de Rui Pedro, nº 21, 6ºA

Se eu fosse um livro...

Gostava de ser bem estimado, lido por muitas pessoas e viajar por muitos países. Gostava de viver numa casa ou numa grande biblioteca, passar de mão em mão e ser requisitado por muitos meninos porque eu sou um livro infantil com histórias para vos contar, estou cheio de magia e de muitos segredos. Nasci há muito tempo e tenho vários irmãos e muitos primos, pertencem a uma grande família de livros. Gosto de ser quem sou.

Termino a minha viagem, espero que tenham gostado da minha história e não te esqueças de ler muitos livros!

Luís Rafael Fernandes, nº 17, 5ºB

Poemas de Outono

Turma do 4.º Ano, B | Escola do Bairro

*Encontrei uma folha
ela era amarela
veio suavemente
cair na minha janela.*

*Ela brincou comigo,
Também brinquei com ela
ela é minha amiga
eu sou amiga dela.*

(Margarida Pereira e Margarida Cruz)

*Da janela do meu quarto
vejo folhas que até me farto
caem todas devagarinho
com o outono castanhinho.*

*Caem folhas vermelhinhas
amarelas e castanhinhas
São todas de mil cores,
ai meus ricos amores!*

(Mariana e Maria)

*O outono chegou,
o calor parou.
O frio iniciou,
a chuva começou
e o sol se tapou.*

*No outono,
Com o vento a soprar
há folhas a rodopiar no ar.
Outras fazem tapetes
Cheios de cores diferentes,
e os meninos a pisar.*

(Margarida B. e Inês)

*No outono
vimos folhas
de muitas cores.
E o vento estava
muito lento.*

*No outono
conheci um amigo
que nos ajudou a apanhar
folhas de várias cores.*

(André e Beatriz)

*No Outono
caem folhas das árvores.
E as pessoas
andam mais agasalhadas.*

*As folhas
no outono são
verdes, vermelhas
e algumas cor das telhas.*

(Rafael e José Pedro)



Visita de Estudo

No dia 7 de Novembro, fomos com as outras turmas dos cursos EFA, à sede do Parque Natural do Alvão ver uma exposição de morcegos.

Ficámos a saber, como vivem os morcegos, como se deslocam, como se alimentam e como se reproduzem.

Os morcegos são mamíferos, alimentam-se de insetos e no inverno hibernam. Ficam de cabeça para baixo para poupar energia e é durante este período que acontece a gestação das novas crias.

Os morcegos têm um papel importante no equilíbrio da natureza.

No final vimos um filme sobre o Parque Natural do Alvão.

Gostamos muito da visita porque aprendemos coisas novas sobre os morcegos, as ideias pré-concebidas e mitos sobre “vampiros” ficaram esclarecidos.

EFA – Competências Básicas, Turma da Manhã.
Professora Esmeralda.

Turmas EFA à descoberta da Cidade

No dia 31 de Outubro, Dia Mundial da Pão-pança, fomos realizar uma visita ao Jardim da Carreira e áreas circundantes.

Iniciamos a visita pelo Convento de São Francisco actuais instalações da G.N.R., fundado em 1573.

Na rotunda em frente apreciamos um vistoso padrão ornamentando um pequeno canteiro.

Entramos na rua da Carreira de Baixo, actual avenida Almeida Lucena, logo vimos muitos jovens do curso de economia da UTAD à porta do belíssimo edifício de São Francisco, imponente construção que também já serviu de quartel ao Regimento de Infantaria nº13.

A meio da rua ficamos deslumbrados com a fonte construída em 1738 e financiada por El-rei Dom João V. Ao centro apresenta o brasão com as armas reais e no cimo uma magnífica imagem de Nossa Senhora da Conceição. Aqui matabam a sede pessoas e animais que entravam e saíam da urbe.

Na extremidade sul da rua, à nossa direita apreciamos um nicho com a imagem de Santo António da Carreira, onde muitos vila-realenses colocam inúmeras velas a arder em sua devoção. Em frente oramos na pequena Capelinha do Senhor da Cerca, mesmo ao lado do imponente prédio do Arquivo Distrital.

Viramos à direita e entramos no majestoso Jardim da Carreira. Desde os finais do Século XIX serviu de lugar de descanso e lazer à sociedade Vila-realense, que escutava entusiásticos concertos de Bandas de Música, que tocavam ao despique nos coretos, enquanto as crianças brincavam à volta das tílias e do repuxo central.

O Jardim da Carreira é rematado com uma fonte monumental.

No centro deste espaço aprazível, paramos junto ao pedestal onde pausa o busto de Camilo Castelo Branco elaborado em 1926 com o bronze derretido dos velhos sinos da Igreja de

Vila Marim.

Camilo é um dos nossos, diz-nos o escritor que foi em Vila Real onde passou os “mais felizes anos da sua vida”.

Aqui viveu e conviveu, andou à caça, ajudou à missa, foi pastor, jogou à busca nas tabernas e também armou zaragatas. Em 1848 considerou Vila Real a “sua pátria adoptiva”, mandando mesmo construir uma sepultura no cemitério da Igreja do Carmo, que escolhera para sua última morada.

Subimos a rampa do Calvário, espreitamos através do portão do Paço Episcopal o túmulo destinado a Camilo Castelo Branco. Chegamos então à zona mais elevada da cidade, entramos no adro da Igreja do Calvário. Templo construído em 1680, ampliado em 1740, e remodelado em 1803, cujo largo envoltivo foi somente ajardinado e calcetado na última década.

O recinto do Calvário é um deslumbrante miradouro. A norte, temos o campo de Futebol, que nos recorda as jornadas épicas e gloriosas dos atletas alvi-negros do Sport Club de Vila Real.

A nascente, num plano inferior temos o Jardim da Carreira. Mais ao longe a ponte metálica e a estação dos comboios rematada ao fundo pelo santuário da Senhora de Lurdes. Mais distante, sobre a esquerda encontramos as terras de Mateus e Abambres, limitadas, desde a Idade Média, pelos lameiros da Redonda.

Fomos ainda ao largo Diogo Cão, o primeiro navegador europeu a passar para sul do Equador chegando à foz do rio Zaire. Descobridor que assinalava a sua passagem pelas terras africanas, colocando padrões.

Com Diogo Cão na memória terminamos esta jornada, regressando mais ricos, mais cultos, mais amigos e mais solidários à nossa escola que se orgulha de ter este ilustre transmontano como patrono.

Visita de Estudo ao Museu de Arqueologia e Numismática

No passado dia 27 de Outubro de 2011, entre as 16h45 e as 18h00, os alunos da Turma I do 5º ano fizeram uma visita de Estudo ao Museu de Arqueologia e Numismática, que fica situado no centro histórico da cidade de Vila Real.

Esta visita foi preparada na aula de História e Geografia de Portugal e os alunos foram acompanhados pelo respetivo professor, Vítor Lima que é também o Diretor de Turma e ainda pela professora Teresa Veiga.

O percurso entre a Escola e o Museu foi feito a pé.

Chegados ao Museu, fomos recebidos pelo seu Diretor, João Silva, que foi o nosso guia durante toda a visita. Ele informou a turma que no Museu havia três andares: o 1º andar era dedicado a exposições temporárias; o 2º, à área de Arqueologia e o 3º à área de Numismática.

Iniciámos a visita pela observação de 2 maquetes que representavam as várias fases de construção de uma anta e a realização de um enterramento.

Seguidamente, vimos objetos de uso diário,

recolhidos em escavações feitas em antas da região, tais como: machados, objetos de adorno, cerâmica e outros.

Noutra sala, vimos grandes estátuas de pedra, restos de construções pertencentes à civilização castreja e ainda um belíssimo exemplar em ouro de um "torques", tipo de colar de influência celta.

Na sala dedicada aos Romanos, vimos uma grande maquete do Santuário de Panóias, lápides funerárias e objetos de trabalho, em metal e barro.

Esta visita foi muito interessante e proveitosa, porque aprendemos muitas coisas sobre a pré-história.

Os objetos reais e as maquetas ajudaram-nos a perceber melhor como era a vida do dia a dia dos nossos antepassados.

Foi tão divertido e aprendemos tanto que ficámos com vontade de lá voltar.

Texto colectivo do 5º I

A Exposição sobre os morcegos

No dia 29 de Novembro, fomos ao Centro de Informação e Interpretação do Parque Natural do Alvão ver uma exposição sobre morcegos.

Saímos da nossa sala às 9:15, fomos a pé e vimos algumas Instituições como: a Câmara Municipal de Vila Real, a sede da Junta de Freguesia de S. Dinis, a Escola Camilo Castelo Branco e muito mais.

Passámos pelas seguintes ruas: Rua de Tenária, Rua da Fonte Nova, Rua Miguel Torga, Largo Conde de Amarante e praça Camilo Castelo Branco.

Fomos muito bem recebidos. Entramos na sala onde estava a exposição dos Morcegos e

vimos o engenheiro Henrique.

Nós já sabíamos algumas coisas porque tínhamos feito uma pesquisa, queríamos saber porque é que os morcegos vêm de noite, mas aprendemos muitas mais. O engenheiro Henrique, entre outras coisas, explicou-nos que os morcegos comem muitos insetos no verão e primavera para terem gordura para passar o inverno a hibernar.

Ouvimos radares de morcegos a comunicar. Gostamos muito daquele dia!

Regina e Sofia – 3º A
(Escola Básica das Árvores)

Uma aula diferente



Hoje tivemos uma aula de Estudo do Meio diferente das habituais.

Estamos a estudar os órgãos do corpo humano e a nossa professora trouxe um coração e pulmões de um bovino. São maiores que os dos humanos mas de resto são parecidos.

Podemos mexer e ver as cavidades do músculo – CORAÇÃO. Ver a rigidez da TRAQUEIA e como eram fofinhos e esponjosos os PULMÕES. Tivemos o cuidado de usar luvas e só mexeu quem quis. Foi uma aula bem interessante.

Alunos do 3º Ano Turma B do Bairro

Poemas de Outono

Turma do 4.º Ano, B | Escola do Bairro

*Chegou o outono
as folhas caem das árvores,
e o frio começa a chegar.
Gosto muito de aqui estar!*

*No outono, as crianças
Saem para a rua.
Apanham as folhas e
As árvores ficam nuas!*

(Ângela e Fábio)

*No outono,
o sol está com sono
e as flores ficam com dores.*

*Ao nosso país
o outono chegou
levo na sacola,
o sonho de crescer
e muito aprender.*

(Anita e João)

*No outono
as folhas ficam castanhas,
tu irás
e verás.*

*No outono
as flores
ficam sem cores!
E o vento
sopra a todo o momento.*

(Margarida Martins e Francisco)

*O outono chegou
o calor parou.
As folhas caíram
depois dormiram.*

*Quando começa o outono,
as árvores despem-se.
O vento a soprar
leva as folhas pelo ar.*

(Shohruh e José Eduardo)

*No outono há folhas a cair.
Despreendem-se num ir e vir.
No outono a escola vai abrir.
No outono vamos todos sorrir.*

(Joana e Patrícia)

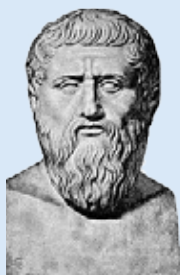
A propósito da obra de Anabela Mimoso

*Pus os BÚZIOS nos ouvidos
Ouvi o barulho do ar,
Ouvi o vento e as ondas
Naquela palavra mar!*

Luana Simões, Nº15, turma L

Platão e Sólidos Platônicos

Quando estávamos a estudar os sólidos geométricos, a propósito de Poliedros, falámos de uns sólidos chamados Platónicos e do significado que Platão lhes atribuiu. Procurámos, então, saber quem foi Platão e ficámos a conhecer algumas coisas da sua vida.



Busto de Platão

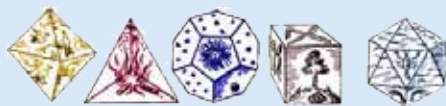
Platão nasceu em Atenas em 428 ou 427 a.C.. Foi um filósofo e matemático do período clássico da Grécia Antiga, autor de diversos diálogos filosóficos e fundador da Academia de Atenas, a primeira instituição de educação superior do mundo ocidental.

Aos 20 anos, Platão conheceu Sócrates, outro importante filósofo, mais velho do que ele 40 anos, e gozou durante oito anos do ensinamento e da amizade daquele mestre.

Depois da morte de Sócrates, Platão retirou-se com outros socráticos para junto de Euclides (pai da Geometria que ainda hoje estudamos), em Mégara.

Voltando para Atenas, depois de várias viagens, Platão dedicou-se inteiramente à metafísica, ao ensino filosófico e à redação das suas obras. Morreu em 348 ou 347 a.C., com oitenta anos de idade.

Os sólidos platónicos são sólidos convexos cujas faces são polígonos regulares congruentes. A sua designação deriva do nome do filósofo Platão, a quem se atribui a sua descoberta, em cerca de 400 a.C.. No entanto, a sua existência já era conhecida pelos pitagóricos, e os egípcios utilizaram alguns deles na arquitectura e noutros objetos que construíram.



Octaedro Tetraedro Dodecaedro Cubo Icosaedro

Platão defendia a teoria dos quatro "elementos" como constituintes do mundo: o Fogo (tetraedro), o Ar (octaedro), a Água (icosaedro) e a Terra, e estabelecia uma associação entre estes e os sólidos. Assim, ao Fogo associava o Tetraedro, ao Ar o Octaedro, à Terra o Cubo e ao Ar o Icosaedro. Mais tarde descobriu que podia existir mais um sólido geométrico regular e deu-lhe o nome de Dodecaedro e atribuiu-lhe a representação do Universo.

Webgrafia:

www.educ.fc.ul.pt/icm/icm99/icm43/sol_plat.htm
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Plat%C3%A3o>
<http://www.mundodosfilosofos.com.br/platao.htm>

Joana Cabo | 5º D Nº 11

Como surgiu o metro

Quando estávamos a estudar as unidades de medida de comprimento do sistema internacional (SI), a professora perguntou-nos quando e como tinha surgido a unidade de medida metro. Ninguém sabia, e por isso fomos fazer uma pesquisa sobre este assunto, da qual resultou este meu trabalho.

A palavra metro tem origem no grego métron, que significa "o que mede".

O metro e o sistema métrico, do qual aquele é a unidade principal, surgiram por volta do ano de 1792, na época da Revolução Francesa.

Antes disso, cada povo usava um conjunto de unidades diferentes.



Homem de Vitruvius de Leonardo da Vinci

Durante muitos anos, as distâncias foram medidas comparando-as com o comprimento de partes do corpo. Media-se com a polegada, o palmo de uma mão, o passo, a jarda, a braça, o côvado, ou o cúbito. Por exemplo, uma milha romana era a distância que um Centurião romano percorria ao fim de mil passos.

Esses padrões variavam de pessoa para pessoa, não permitindo obter medidas de grande precisão, e tornando a comunicação muito difícil entre os povos.

Em 1789 o Governo Republicano Francês fez um pedido à Academia Francesa de Ciências para que criasse um sistema de medidas baseadas numa grandeza constante. Então, em 1792, um grupo de físicos, astrónomos e agrimensores, definiu que a unidade de comprimento metro, simbolizada pela letra m, deveria corresponder à décima milionésima parte da distância do equador ao polo norte, medida ao longo de um meridiano.

Mas esta definição baseada no comprimento de parte do meridiano não era muito prática e em 1875 uma comissão internacional

de cientistas foi convidada para a repensar a definição da unidade do Sistema Métrico, e dessa vez foi construído um padrão: uma barra de platina iridiada, com duas marcas, cuja distância define o comprimento do metro, que constitui o metro-padrão.

Ainda hoje conservado no Escritório Internacional de Pesos e Medidas (Bureau international des poids et mesures), em França.

No decorrer do tempo, os cientistas continuaram a procurar definições mais rigorosas para o metro. A última, e que passou a vigorar em 1983, é baseada na velocidade com que a luz se propaga no vácuo, e define que um metro corresponde à fração $1/299\,792\,458$ da distância percorrida pela luz, no vácuo em um segundo.



A Barra de platina-irídio utilizada como protótipo do metro-padrão de 1889 a 1960 e que se encontra atualmente no Escritório Internacional de Pesos e Medidas, em Sèvres, França

Rodrigo Viamonte Pereira da Silva | 5ºD, nº 18

Baseado em informações retiradas de: <http://www.colegioweb.com.br/matematica/metro.html> e <http://pt.wikipedia.org/wiki/Metro>

24 DE NOVEMBRO DE 2011

Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica



Decorreu no dia 24 de Novembro o Dia Nacional da Cultura Científica. O grupo de Física e Química comemorou este dia promovendo uma exposição com trabalhos realizados pelos alunos das turmas do 7ºA, 7ºB, 8ºA e 2ºA. Os trabalhos de pesquisa foram essencialmente biografias de cientistas, que se notabilizaram em vários campos da ciência, nomeadamente na Física e Química, curiosidades científicas e poemas do António Gedeão / Rómulo de Carvalho.

valho.

Esta exposição esteve patente no átrio junto do polivalente e teve uma boa receção por parte da comunidade educativa.

Este tipo de atividades pretende sensibilizar os alunos para a importância da Ciência na sua formação e desenvolver o seu gosto pela cultura científica.

O grupo de Física e Química

Saúde e Qualidade de Vida

É fundamental a consciencialização de que a saúde, de cada um de nós e da comunidade em geral, constrói-se! É pelas boas práticas, adotando estilos de vida saudável, que conseguimos um corpo são numa mente sã!

Dia Mundial da Alimentação

17|18 DE OUTUBRO DE 2011

ALIMENTAÇÃO

*Ensinarão ao João
Muito sobre alimentação.
Uma coisa ele aprendeu,
Deve comer grão e feijão.*

*Deve comer o que faz bem
E leguminosas escolher,
Secas ou verdes, bem cozidas,
Vais ver que são um prazer.*

Eva Sofia, 6º F

LEGUMINOSAS

*Leguminosas são plantas
Cujo fruto é uma vagem
Ervilha, feijão, fava e grão
E outras, para forragem.*

*São ótimos alimentos
Que fazem bem à saúde
Comidos com moderação
Dão-nos mais juventude.*

*De várias formas e tamanhos
Fazem parte da alimentação
De entre todas eu escolho
O saboroso feijão.*

Miguel Carlos, 6º F

*Tu precisas de leguminosas
A porção certa tens de comer,
Tem fibras e proteínas,
Para regular e forte crescer*

*Não digas que não gostas,
Porque é bom alimento!
Come leguminosas
Que te dão bom sustento.*

Cátia Alves, 6º F

A RODA DOS ALIMENTOS

*Da roda dos alimentos
De tudo vou comer
E antes da refeição
Boa água vou beber.*

*Eu como frutos maduros
Leite, carne, peixe e pão
Como bem, não como muito
Vario a alimentação.*

*Gosto de leguminosas
De arroz, massa e feijão
Das gorduras e do açúcar
Não abuso, isso não ...*

Luís Miguel, 6º F



Panfleto alusivo à importância do consumo de fruta, neste caso da maçã



Sala dos professores - Arranjo com frutas e marcadores de livros



Refeitório - Arranjo com produtos hortícolas e ervas aromáticas



Dramatização - Os grupos da roda dos alimentos

17 DE NOVEMBRO DE 2011

Dia Nacional do Não Fumador

*Quem fuma não imagina
O mal que pode trazer,
À sua própria saúde
E que pode até morrer!
Não percebe que fumar
Reduz os anos de vida,
Tráz doenças muito graves,
Que podem não ter saída.
Devia pensar melhor,
Por obrigar a fumar
Quem vive ali a seu lado
E que até diz muito amar...
A escolha é sua!
É tão fácil não fumar...
Entre a vida e a morte
Não há muito que pensar.
Pense em si e nos que ama,
E que pode bem viver.
Sem esse vício que mata,
É tão fácil escolher!*

Maria inês machado catalão nº16 6º I



Se fuma, pare enquanto é tempo!

*Quando for grande,
Não quero fumar!
Para a minha saúde
Não prejudicar.*

Inês Abreu 6º L

*Fumar é um vício,
Que pode matar.
Se tens amor á vida
Não ouses experimentar.*

Nuno, 6º L

*O tabaco é muito mau
Nunca o deves usar,
Provoca doenças graves
E difíceis de curar.*

Luana 6º L

*Tabaco ? Não?
Faz mal aos pulmões
E ao coração.*

Ana Luísa 6º L

DIA DO S. MARTINHO**Corgo ganha vida por algumas horas**

Após dois meses de encerramento, a velhinha escola do Corgo, no Bairro dos Ferreiros, abriu as suas portas, no passado dia onze, aos seus antigos alunos e respetivos encarregados de educação e familiares para se cumprir a tradição, celebrar o Dia de São Martinho.

Foi agradável ver o sorriso das crianças. Por um lado, por reverem a sua escola e por outro, por poderem jogar à bola e matar saudades do seu querido campo de futebol de que sentem tanta falta.

Assim, num ambiente de grande alegria e boa disposição, crianças e adultos dançaram, brincaram e conversaram. Ao mesmo tempo, iam desfrutando dos “comes e bebes”, trazidos de casa, não faltando as fêveras, o entrecosto, as sardinhas, a broa, o caldo verde e a castanha assada. Tudo foi preparado e confeccionado com muito agrado pelos encarregados de educação, familiares e amigos. Desta forma, envolvidos num ambiente de festa, transpareceu a ideia de Escola como sendo uma grande família, sem distinção de idades, reunida, num misto de muita alegria e de nacionalidades, para festejar o Dia de S. Martinho e perpetuar as tradições do povo português.



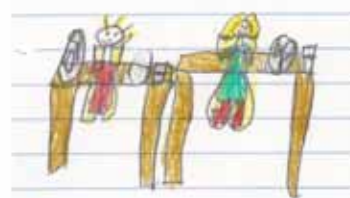
Agradece-se a todos os que tornaram possível a realização de mais um magnífico evento e um obrigado especial ao senhor padre António Paulo, à senhora presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro, ao cantor Ricardo Nascimento, à Pastelaria Doce Rosmaninho, à Padaria Serrana e à Sociedade Panificadora do Marão pelas ofertas realizadas.

Mais uma vez verificou-se que os “pais do Corgo” participam com agrado nas atividades realizadas. Estes gostam de ser chamados à escola e fazem de tudo para tornar a sua escola, uma escola cada vez melhor em todos os sentidos. Esteja ela onde estiver.

Os pais do Corgo

**Festa da Castanha na EB1/J.I. de Samardã**

*Estava um dia de tempestade,
Mas não nos assustou!
Com os meninos de Vilarinho e Benagouro
O S. Martinho se festejou.
Começou pela manhã
E, todos num corrúpio,
Deitamos mãos à obra
E uma linda castanha se construiu.
Cada um com sua ideia
A castanha enfeitou
E, neste belo trabalho,
Muito material se reciclou.
Fizeram-se trabalhos
Muito catitos,
Apesar de diferentes,
Estavam todos muito bonitos!
Como lá fora estava a chover
O magusto não se pôde fazer.
Mas não faltaram castanhas
Cozidas e assadinhas
Que as auxiliares prepararam
Nas improvisadas cozinhas.
O almoço foi animado
Por uma refeição saudável
Que todos comeram com muito agrado.
Arroz, frango, salada
E um sumo bem apaladado!
Como não podia faltar nada
A sobremesa foi castanha cozida e assada.
E para ficarmos mais consoladinhos
Houve também alguns bolinhos.
Depois, já bem confortados,
Seguiu-se uma dramatização
Da “Lenda de S. Martinho”
Com atores amadores de profissão.
Entre muitos aplausos
E alegria contagiante,
As canções animadas
Foram uma constante.
Perante grande animação
Para casa levamos uma recordação.
Um boneco recheado
Com as boas castanhinhas
Para que a família pudesse
Também dar umas dentadinhas.
Felizes para casa fomos,
Com muita convicção
De que tudo fizemos
Para manter a tradição.*



Texto coletivo

ESCOLAL DE VILA SECA N.º 1 | Turma 2 | Prof.ª Hermínia Carvalho

Festa à volta das castanhas

*A Escola de Vila Seca
Também quis festejar
A festa à volta das castanhas
Pra mais tarde recordar!*

*Com o Jardim de Infância
Fizemos articulação
Comemos fêveras e castanhas
E houve muita animação!*

Nós iniciámos a atividade de S. Martinho no dia 10 de novembro. Logo pela manhã, os alunos do 4º ano começaram por fazer uma ficha de língua portuguesa e depois de matemática, sobre a lenda de S. Martinho. Os alunos do 1º ano fizeram uma ficha de língua portuguesa, onde rodearam vogais e ditongos em palavras sobre a lenda de S. Martinho e também fizeram uma ficha de matemática.

No dia seguinte, dia 11 de Novembro, a professora Hermínia pediu as pesquisas sobre o S. Martinho e aproveitámos algumas adivinhas e provérbios que a nossa colega Maria tinha pesquisado:

*Tenho camisa e casaco
Sem remendo nem buraco
Estoiro como um foguete
Se alguém no lume me mete!*

*Se me rio...de mim sai a donzela
Mais donzela do que eu
Ela vai com quem a leva
Eu fico com quem me deu!*

*Se o Inverno não erra caminho, tê-lo-ei pelo
S. Martinho.*

No dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho.

*Pelo S. Martinho mata o teu porquinho e
semeia o teu cebolinho.*

Se queres pascar o teu vizinho, lavra, sacha e esterca pelo S. Martinho.

*Verão de S. Martinho são três dias e mais um
bocadinho.*



Posteriormente, juntamente com a turma 1 dirigimo-nos à Pré-Primária. Lá, cantámos uma canção intitulada: "Caem as castanhas" e vimos três Powerpoint(s): "A castanha Lili", "A Maria Castanha" e a "Lenda de S. Martinho". Após este encontro, regressámos à nossa sala e fizemos um minuto de silêncio pelas pessoas que passam fome. Entretanto, um aluno da turma 1 veio chamar-nos, para irmos comer o pão com fêveras e algumas castanhas assadas. Convivemos todos juntos na cantina da nossa escola. Além dos alunos do 1º ciclo, também participaram os meninos do infantário, professores, educadora, assistentes operacionais e a dona Rosalina (animadora da hora do almoço). No fim do convívio, fomos para a sala e acabámos umas cestinhas feitas de pacotes de leite e sumos que nós trouxemos de casa. Também acabámos umas coroas de S. Martinho já iniciadas na aula de Inglês.

Nós gostámos muito da atividade e das tarefas que realizámos. Foi um belo S. Martinho! Não haja dúvidas!

Alunas do 4º ano (Maria e Natacha)

11 DE NOVEMBRO DE 2011

Dia de São Martinho



A nossa Biblioteca comemorou no passado 11 de Novembro o Dia de São Martinho, com uma exposição de trabalhos dos alunos e com um Concurso de Quadras.

No âmbito do Concurso de Quadras foram premiados os seguintes alunos:

1ª ISABEL HILÁRIO, 6º C

*Dia 11 de Novembro,
Fazemos o Magusto.
Vou ver se me lembro,
De te pôr todo farrusco.*

2ª VASCO TEIXEIRA, 5º C

*S. Martinho, meu amigo
Eu estarei sempre contigo
Que eu tenha bom coração
Para, como tu, entrar em acção.*

3ª RITA CABRAL, 6º C

*A caminho de Roma
Martinho viu um senhor
Ele apressou-se a ajudá-lo
Com muito carinho e amor.*

4ª BÁRBARA BRÁS, 6º H

*No dia de S. Martinho
Há alegria até fartar
Com um sol muito brilhante
E um arco-íris de espantar.*

São Martinho na E.B: 1 de Lordelo



EB 1 de Lordelo
Turma 1º / 2º anos

Dia de S. Martinho

Foi assim que festejámos o dia de S. Martinho, pela primeira vez na EB1 de Lordelo. Os alunos do primeiro ano foram bem "enfarruscados" por todos nós, como são caloiros tivemos que lhes ensinar como se comemora o dia dos magustos. Fizemos um Magusto onde assámos castanhas que depois comemos. Foi muito divertido!



Quadras de S. Martinho



*Dia 11 de novembro,
Fazemos o magusto.
Vou ver se me lembro,
De te pôr todo farrusco.*

*Assamos as castanhas,
E à volta da fogueira.
Fazemos brincadeiras,
De toda a maneira.*

*O dia de S. Martinho,
É de alegre ambiente.
Na adega prova-se o vinho,
E diverte-se toda a gente.*



*A fogueira está acesa,
Vamos as castanhas assar .
E com muita destreza,
A fogueira vamos saltar!*

Isabel Hilário 6ºC, nº 8

São Martinho na Escola da Pena

No passado dia 11 de Novembro celebrou-se o São Martinho.

Assim, os alunos da EB1 de Gontães/ Pena festejaram este dia, organizando um magusto. Contando com a ajuda dos professores, da dona Manuela e dos pais, fizeram uma bela fogueira na qual assaram as castanhas, as fêveras e as sardinhas. Tudo isto sob o olhar atento do senhor Presidente da Junta de Freguesia que nos ajudou e que havíamos convidado.

Antes de começarem a comer, os alunos saltaram a fogueira e cantaram uma música que lhes foi ensinada pelo professor de Expressão Musical. Na aula de Inglês, os alunos elaboraram uma pequena caixa, com material reciclado, que serviu para colocarem as castanhas e na qual escreveram palavras relacionadas com este dia.

O dia de São Martinho foi uma animação e para que vocês testem os vossos conhecimentos, aqui têm uma sopa de letras elaborada na aula de Inglês. Good work and have fun!!!

Os alunos e professores
EB1 de Gontães/Pena



- | | |
|-------------|-----------|
| 1. Tree | 6. Knight |
| 2. Horse | 7. Rain |
| 3. Fire | 8. Sun |
| 4. Sardines | 9. Autumn |
| 5. Wine | 10. Bread |

A	S	O	H	T	R	E	E	P	A	W	W	S
N	I	S	O	E	B	R	E	A	D	O	I	R
Y	S	A	R	D	I	N	E	S	I	O	N	K
S	T	U	S	U	N	L	F	U	V	D	D	N
R	Y	T	E	B	I	W	A	N	O	E	P	I
A	I	U	F	E	F	I	R	E	R	E	D	G
I	L	M	J	U	N	N	Y	E	L	L	O	H
N	P	N	I	N	T	E	S	O	L	D	I	T

Dia de São Martinho

O dia de São Martinho é muito especial! Em todo o país as pessoas juntam-se para, á volta da fogueira, comerem castanhas assadas.

Este ano, nas aulas de Inglês, aprendemos palavras novas. Por exemplo, sabiam que "wine" significa vinho? Para além disso, construímos um painel de Outono no qual colocamos os nossos trabalhos de São Martinho e um jogo que construímos na aula de Inglês. Pintamos castanhas de papel, numeramo-las e escrevemos uma palavra em Inglês em cada uma delas. Depois, dizemos um número em Inglês e temos de adivinhar o significado dessa palavra em português. Este jogo foi uma animação!

3º e 4º anos -Escola de Arrabães



Remember Remember the fifth of November...

No dia cinco de Novembro de 1605 Guy Fawkes e outros conspiradores planeavam fazer explodir os edifícios do parlamento inglês, onde se encontraria o próprio rei, James I, usando barris de pólvora estrategicamente colocados nas caves. O plano foi descoberto e os responsáveis condenados a uma morte atroz. Na Inglaterra ainda hoje se celebra este acontecimento, queimando-se um boneco, o "Guy",

numa grande fogueira "bonfire" e ouvindo-se o som de foguetes no ar. O Clube de Inglês não quis deixar passar esta data importante da cultura inglesa e foram organizadas algumas atividades, que culminaram com uma exposição no espaço "English4every1". Os alunos acharam a história fascinante e participaram com entusiasmo nas atividades propostas.



Dia das Bruxas: um dia mágico, com muitas brincadeiras e trapalhices!

Gostámos muito do dia das bruxas, que festejámos no dia 30 de Outubro, porque fizemos muitas coisas divertidas. A Isabel leu muitas histórias da Bruxa Mimi e da Bruxa Cornélia, fizemos muitos desenhos de bruxas, medos e feitiços e cantámos muitas vezes a canção da bruxa que morava num castelo (inventada no ano passado). As meninas fizeram vestidos de

bruxinhas Mimi e os rapazes fizeram capas de feiticeiros ... tudo com sacos de lixo, papéis pequeninos e fios de trapos.

Depois de estarmos bem giroso fomos brincar muito nas áreas, pintámos as nossas caras com a ajuda da Marta e da Carol, fizemos corridas no recreio, fizemos um baile, fizemos muitas palhaçadas, trapalhices e uma magia para ga-

nhar uma goma do caldeirão: plim, plim plim / plim plim plão / azul sim e azul não / plim plim plão / plim plim plim / esta goma é para mim!

Este dia é sempre tão espetacular que todos os anos desejamos muito fazer todas estas coisas!

Os meninos e meninas do JI da Timpeira/Novembro de 2011



Como já vem sendo tradição, mais uma vez se celebrou o Halloween no nosso Agrupamento. As bruxas andaram à solta e os espaços foram decorados com as abóboras e as criaturas habituais que fazem as delícias dos nossos alunos. Foram levadas a cabo exposições, elaboração de rimas, atividades alusivas nas salas de aula e, este ano, o Clube, com a colaboração de alguns professores de Inglês, lançou um desafio original: um desfile de disfarces construídos com materiais reciclados. Vários alunos da escola sede deitaram mãos à obra e tivemos o prazer de contar também com uma brilhante participação de alguns alunos do 4º Ano das professoras Dulcína e Agostinha da EB número 2, do

Bairro S. Vicente de Paula, acompanhados pela professora de Inglês das AEC, Carmen Lucas. No dia 31 o ambiente era de festa e o desfile surpreendeu todos os presentes, pois os trajes eram muito originais e 100 por cento amigos do ambiente. Houve um pouco de tudo, desde esqueletos, monstros, vampiros e bruxinhas encantadoras e até o inesquecível Mickael Jackson nos fez uma visita. No final, não foi necessário fazer "travessuras" porque não faltaram as habituais "doçuras".

O nosso agradecimento a todos os alunos, professores, pais e assistentes operacionais que tornaram possível esta atividade.

Clube de Inglês

Halloween em Arrabões



O Halloween é muito divertido. Nós fizemos uma surpresa aos nossos colegas do 3º e 4º ano. Pintámos vários "ghosts", "witches" e "bats", ou seja, fantasmas, bruxas e morcegos. Colocamo-los em cima de um bolo que a teacher fez e batemos à porta da sala dos nossos colegas e dissemos: "Trick or treat?". Oferecemos-lhe uma fatia de bolo que eles adoraram.

Este dia das bruxas foi muito divertido porque fizemos algumas travessuras!

1º e 2º Anos Escola de Arrabões



Já temos compostor

No dia 22 de novembro de 2011, pelas 12:00h, a Escola/ Jardim de Infância de Vila Real nº3 - Corgo foi presenteada com um compostor pela Junta de Freguesia de S. Pedro.

Assim, alunos e docentes puseram mãos à obra. Montaram-no ,com a ajuda da mãe do Francisco Mourão do 3º ano, para que ele esteja à disposição de toda a comunidade!

Foi colocado no jardim da escola, junto ao espaço definido para o laboratório de germinação (horta) e agora todos vamos aprender a fazer compostagem.

(EB1/JI de Vila Real nº3 – Corgo)

SEMINÁRIO NA ESCOLA DO CORGO:

Novo Acordo Ortográfico

Convidamos a mãe do Francisco M. do 3º ano, que é professora de Português, para nos explicar as regras do novo acordo ortográfico. Assistiram também a este seminário, os meninos da sala 4 do 1º e 2º Anos.

Para agradecermos a presença da Srª. Professora Carla e os panfletos que nos deu no final do seminário, a turma ofereceu-lhe um ramo de flores.

(EB1 de Vila Real nº3- Corgo)

Visita dos bombeiros da Cruz Verde

Hoje tivemos a presença de dois Bombeiros na nossa Escola, o Srº Bombeiro João e o Srº Bombeiro Bruno, para nos explicar algumas técnicas de “Primeiros Socorros”. A visita foi muito interessante porque simularam técnicas de socorrismo e ainda tivemos a oportunidade de conhecer o interior de uma ambulância, bem como a funcionalidade de alguns materiais que nela constam.

No final todos os participantes tiveram direito a um certificado de presença.

(EB1/ JI de Vila Real nº3 – Corgo)

Hastear da bandeira

No dia 23 de novembro de 2011, pelas 14:30h, realizámos a cerimónia do hastear da Bandeira (Galardão Eco-Escolas - Bandeira-Verde 2011) que simboliza o reconhecimento do empenho da comunidade educativa em prol de uma melhor e mais ampla educação para o ambiente e para a sustentabilidade.

Tratou-se de um ato protocolar de demonstração da importância do trabalho conjunto de toda a comunidade escolar.

Assim, ao som do nosso hino do Eco Escolas, fizemos subir o Galardão com a ajuda dos nossos delegados Eco- Escolas.

Para esta cerimónia contamos com a presença dos Representantes da Câmara Municipal, na pessoa da Professora Teresa Saavedra, do Engenheiro Miguel da EMAR, do Engenheiro Henrique (Parque Natural do Alvão), da Srª Presidente da Junta de Freguesia, das Srªs Coordenadoras de Departamento e dos Representantes dos Pais.

No final, foi servido um coffee break no refeitório da nossa escola.

(EB1/JI de Vila Real nº3 - Corgo)

EB1 e Jardim de Infância de Vila Marim

No dia 15 de Novembro os alunos do 1º Ciclo e do Jardim de Infância de Vila Marim, com a presença dos Encarregados de Educação, tinham programado hastear a bandeira do “Projecto Eco-Escola”. Por causa do mau tempo não foi possível hastear a bandeira, mas foi exposta no átrio da escola para todos verem e compreenderem o seu significado. A bandeira foi

recebida pela nossa escola por ser uma escola amiga do ambiente. Terminámos a cerimónia cantando a canção “A Terra é nossa” e alertando todos os presentes para a necessidade de proteger o planeta em que vivemos, a Terra.

Trabalho coletivo

Em Oliveira de Azeméis...



No dia 7 de outubro de 2011, Dia das Bandeiras Verdes, eu e uns meninos da minha escola fomos a Oliveira de Azeméis onde decorreu a cerimónia oficial de entrega das Bandeiras Verdes “Eco-Escolas”.

Participamos em jogos e animações.

Dentro do pavilhão, assistimos a danças, ouvimos canções e fanfarras. Foi um bonito espetáculo organizado por escolas da região de Oliveira de Azeméis.

Gostamos muito de ter participado nesta festa, pois fomos representar a nossa escola e fomos reconhecidos pelo trabalho que fizemos ao longo do ano no programa Eco-Escolas.

António Pedro e Lara – 4º ano da EB1 de Vila Real nº 6

Bandeira – Verde

Ganhámos mais um ano a Bandeira – Verde!

Fomos a Oliveira de Azeméis buscá-la e saiu a sorte ao Rodrigo ir ao palco levantá-la. Já na escola mostramo-la com muito orgulho aos colegas que ajudaram a ganhá-la e todos a desenharmos.

No dia em que comemoramos o dia da alimentação fizemos uma Feira dos Produtos da Terra e como sabíamos que as nossas famílias vinham, decidimos que era a melhor altura de içar a Bandeira no mastro. Começamos a tarde com esta cerimónia. Todos os meninos da Escola, grandes e pequenos, 1º ciclo e J.I. cantaram canções sobre a Natureza e o Ambiente e içamos a Bandeira bem alto. O dia estava bonito e a Bandeira brilhava radiante à luz do sol! Como já é tradição, a honra de içar a Bandeira cabe aos meninos mais velho e mais novo da Escola.

Depois fomos inaugurar a Feira que tinha muitos produtos: legumes, frutos, ovos, ervas aromáticas, leguminosas e compotas feitas por nós com a ajuda das nossas mães e avós. Depressa acabaram os produtos e a Feira também. Mas a Bandeira ainda lá está e ficará até ao fim do ano só substituída por uma nova. A que vamos ganhar este ano com o nosso trabalho e empenho cuidando do ambiente e protegendo a Natureza.

J.I. Ferreiros



O Dia da Alimentação

O Dia da Alimentação que é comemorado no dia 14 de Outubro, foi festejado pela escola de Benagouro em dois momentos distintos.

No dia 17 de Outubro de 2011, comemoramos o "Dia da alimentação" na Escola da Samardã em conjunto, com os alunos de Vilarinho da Samardã e os Jardins-de-infância.

Nesse dia fizemos várias atividades: ouvimos histórias, cantamos canções, fizemos jogos sempre a pensar numa alimentação saudável.

Para o nosso almoço, todos os alunos levaram legumes para a sopa e frutas diversas para a salada de fruta.

Enquanto realizávamos as nossas atividades as funcionárias foram preparando o nosso almoço que ficou uma delícia.

Foi um dia muito bem passado, aprendemos a fazer uma alimentação saudável e convivemos com todos os alunos da freguesia.

Para terminarmos esta comemoração, no dia 24 de Outubro de 2011, assistimos a uma palestra, na escola de Vilarinho de Samardã, apresentada pela nutricionista Dr. Sandra da Câmara Municipal de Vila Real, onde também estiveram presentes pais e encarregados de educação.

Os alunos da EB1 de Benagouro

ESCOLA DE VILA SECA N.º 1

Dia Mundial da Alimentação

I

*Para sabermos comer
Prá roda devemos olhar
Saber comer é saber viver
E a nossa saúde pode melhorar!*

II

*Os alimentos devem ser variados
Olhem bem com atenção
De tudo podemos comer
Mas na devida proporção!*

III

*A Escola de Vila Seca quis
comemorar
O Dia Mundial da Alimentação
Colhemos as maçãs
E assámo-las pois então!*

IV

*Também vimos powerpoint(s)
E entoámos canções
Este dia ficará lembrado
Para sempre nos nossos corações!*

V

*Com uma poderosa articulação
A atividade foi excelente
Envolveu alunos, professores,
educadora e auxiliares
E pôs toda a gente contente!*

Alunos do 4º ano da turma 2



Alimentação

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo participaram na Exposição "Pára, olha e escolhe uma alimentação saudável", promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Real I. Realizámos o sinal circular azul, com a roda dos alimentos e o sinal triangular,

vermelho com os alimentos que são perigosos para o nosso corpo. (fotografia da exposição)

No Jardim de Infância de Lordelo fizemos sopa de legumes, com o objetivo de sensibilizar as crianças para uma alimentação sa-

dável e equilibrada, com o consumo diário de sopa. Os meninos colaboraram trazendo os legumes de casa e ajudaram partindo-os. Depois desenharam-nos e pintaram. Quando a sopa estava pronta todos comeram. Estava muito boa!

Dia Mundial da Alimentação



No âmbito do projecto PES, vivenciamos no nosso jardim de infância, a "semana" da alimentação saudável.

Durante este período, a mãe do Henrique e uma amiga, vieram à nossa escola, fazer um bolo saudável de cenoura. Nós, como gostamos muito, vamos partilhar a receita:

- 8 ovos (as claras em castelo)
- 2 chávenas de açúcar
- 2 chávenas de farinha
- 1 chávena de óleo
- 1 chávena de cenoura raspada.

Misturamos tudo e metemos a massa dentro da forma untada com manteiga e farinha e foi ao forno a cozer.

Nesta "semana", também fizemos biscoitos de limão; gelatina de morango; provamos muitos frutos,



legumes e algumas especiarias e registamos tudo.

Participamos ainda na exposição: "Pára, olha e escolhe uma alimentação saudável", organizada pela equipa de saúde escolar.

Jardim de Infância de Borbela

Os Amigos também morrem?



Sem querermos cultivar a tristeza e apelar à saudade, diremos que os Meninos e as Meninas do Jardim de Infância de S. Vicente de Paula 2, da sala 1, estão tristes e com bastantes saudades da Amiga PIQUINHOS, que os acompanhou durante 3 anos.

Pois é, os ouriços são como as pessoas: Nasceram, Cresceram e Morrem. Alguns morrem antes do tempo porque ficam doentes ou sofrem acidentes.

A nossa PIQUINHOS ficou doente, muito doente mas foi sempre uma ouriço feliz e brincalhona. Ficou doente porque não conseguiu que os filhotes saíssem da barriga e ficou com uma grande infeção. Foi para o hospital veterinário da UTAD, mas não resistiu.

Durante o tempo que esteve connosco conheceu as casas de todos os meninos, que estiveram nesta sala e conheceu as suas famílias. Conheceu muitas pessoas que gostavam dela e a achavam o máximo, pois ela era linda, fofa (mesmo coberta com picos) e meiga.

Esteve grávida três vezes, e tem dois filhos (uma fêmea e um macho) que não estão connosco porque arranjaram novas famílias).

Com ela descobrimos e aprendemos muitas coisas sobre ouriços e não só. Aprendemos a perceber que a amizade é feita de respeito, alegria e beijinhos (mesmo com caras diferentes).



Aprendemos que só brincamos com quem também quer brincar, mesmo que fosse sempre ela a escolher as brincadeiras (corridas de preferência).

Aprendemos a não ver as diferenças, mas a respeitá-las e por as conhecermos tão bem, responsabilizámo-nos com muito entusiasmo, durante estes três anos, e sempre com muita alegria, por sermos 26 na sala 1, do Jardim de Infância S. Vicente de Paula 2.

Uma Escola de Referência – Opinião de Mãe

Ao lerem estas linhas, a maior parte, encontrarão nela uma falta de modéstia deliberada.

Nos últimos tempos, e sendo eu mãe de quatro filhos em idade escolar e pré-escolar, sou levada a pensar qual virá a ser o futuro da educação no nosso país e, em particular no nosso concelho. Será que a carta educativa, que define a nova rede escolar vai ser cumprida? Será que os tão apregoados centros escolares vão ser construídos? Serão estes centros escolares vitais para a qualidade do ensino?

Atrever-me-ia a dizer que não. Atrever-me-ia mesmo a dizer que estas novas estruturas, só por si, pouco ou nada contribuirão para a melhoria da qualidade do ensino.

Há três anos atrás, confrontei-me com o fato de o meu segundo filho ter idade para entrar para o Jardim de Infância na qualidade de “condicional”, visto fazer três anos no dia 20 de Setembro. Vivendo eu no centro da cidade, em nenhum dos Jardins de Infância da minha área de residência teve vaga. Houve a necessidade de optar por uma escola fora da área de residência. Não foi difícil, pois devido à minha atividade profissional, conhecia razoavelmente o funcionamento da maior parte dos Jardins de Infância do concelho. O que associado à proximidade ditou que o meu filho fosse parar ao Jardim de Infância de Ferreiros.

Posso dizer que apesar da possibilidade de já ter sido transferido para a cidade continua lá, até hoje. Aliás, este ano, já não frequenta apenas ele, mas também a minha terceira filha.

E isto porque, voltando atrás, o que dita a qualidade de uma escola são as pessoas, as condições físicas apenas facilitam essa tarefa.

Esta escola é tida por muitos como uma escola de referência.

O edifício nada tem de especial, diria mesmo que é igual a tantos outros por esse país fora.

O espaço exterior é bastante amplo, mas era apenas isso.

O edifício é recheado de vontade de trabalhar, de uma forma profissional, quer por parte do pessoal docente, quer por parte do pessoal não docente. Uma vontade contagiante, que faz com que as crianças queiram ir para a escola, que faz com que as crianças queiram aprender cada vez mais. Um conciliar de situações que faz com que a comunidade queira participar na

construção de uma escola cada vez melhor.

O edifício é recheado de todo o tipo de material e equipamento. É uma escola muito mais bem apetrechada que qualquer novo centro escolar. E não está mais bem apetrechada por ser perferida por qualquer instituição do estado, mas porque aprendeu a ser autónoma. (Ainda no passado dia 20 de Outubro realizou a III Feira de Produtos Biológicos, aberta a toda a comunidade).



O espaço exterior tem uma horta, uma coelheira/galinheiro, um parque infantil, um campo de jogos, um compostor, um pomar, um coletor de água pluvial para rega, muita biodiversidade e muito espaço para explorar. Este espaço espelha bem o empenho e dedicação de todos quantos ajudam a fazer desta escola uma escola de excelência.

Este ano letivo foram muitas as crianças que tinham esta escola como primeira opção que não tiveram vaga. Algumas tinham, frequentando o estabelecimento no ano anterior, outras têm residência na localidade. Tudo porque a diferenciação positiva da escola é cada vez mais divulgada.

Esta é uma escola de excelência, não sou só eu que o reconheço e que o digo. Já o ouvi a muita gente, alguns com responsabilidade na matéria.

Com isto apenas pretendo que se reflita sobre as condições que podem conduzir a uma escola de excelência, tentando que cada um de nós tente ajustar o seu papel.

Ana Claro | Representante dos Pais de J.I. Ferreiros

O nosso amigo Piquinhos

Conhecemos o Piquinhos em Junho no Parque Corgo quando nos juntámos com os Eco-Amigos dos outros Jardins de Infância a convite do Dr. Roberto, Veterinário do Hospital Veterinário da UTAD. Íamos devolver à natureza este amiguinho, um Ouriço-Cacheiro e um Cágado.

O Cágado ficou a viver no rio Corgo mas o Piquinhos, como ainda era muito jovem e havia muita gente no parque a passear com cães, o Dr. achou que não era o sítio ideal para ele viver. Então levou-o de novo para o Hospital onde cresceu e ficou mais forte.

Em Setembro trouxe-o aqui a Ferreiros porque achou que a floresta ao pé da nossa escola era uma boa casa para ele morar. E assim foi. Fomos todos até à floresta e esperamos que ele saísse da gaiola e procurasse o seu cantinho.

Gostamos muito desde dia e desde aí temos andado a investigar como vivem os Ouriços-Cacheiros e o que gostam de comer.

Ouvimos muitas histórias acerca deles e fizemos vários trabalhos com materiais reciclados. Já fomos algumas vezes à floresta mas não

voltamos a encontrar o nosso amiguinho, devia estar camuflado. Com este projecto aprendemos muita informação sobre o Piquinho se a sua espécie.

J.I. Ferreiros





Thanksgiving Day

O Dia de Ação de Graças (Thanksgiving Day), celebrado na última quinta-feira de Novembro, é um feriado muito especial para os norte-americanos. Esta tradição remonta aos tempos dos primeiros colonos ingleses (os Pilgrim Fathers), que em 1620 rumaram ao continente americano à procura de um local onde pudessem ser verdadeiramente livres para praticarem a fé de acordo com as suas crenças. Estes colonos enfrentaram grandes dificuldades e muitos deles não sobreviveram devido ao frio, às doenças e à fome. Foi nesta altura que se deram os primeiros contactos entre o homem branco e os índios americanos. A ajuda destes últimos tornou-se preciosa, pois ensinaram aos colonos como conseguir obter ou cultivar alguns produtos em terras tão diferentes das suas e como sobreviver naquelas condições adversas de inverno rigoroso. A primeira festa de Thanksgiving foi então organizada depois do sucesso das primeiras colheitas, no Outono, sob o lema da gratidão. Os colonos convidaram os índios e agradeceram a Deus pela abundância das suas colheitas, por aqueles novos amigos que lhes tinham ensinado tantas coisas novas e muito úteis e por, finalmente, terem encontrado uma



terra onde era possível praticarem a religião à sua maneira. Na ementa, entre outros, constava o peru, peixe, batata doce, milho e tarte de abóbora. Ainda hoje, no jantar de Thanksgiving, não podem faltar estes ingredientes principais para saciar o apetite de vários familiares e amigos que, por vezes, têm que percorrer milhares de quilómetros para se sentarem à mesma mesa e juntos darem graças pelos bens que recebem ao longo de cada ano.

No Clube de Inglês decidimos relembra esta bonita tradição e, de entre outras actividades realizadas, salientamos a elaboração de mensagens originais de "Ação de Graças" em inglês, escritas pelos nossos alunos, que foram colocadas no espaço English4every1.



Escola Solidária

Somos uma Eco-Escola e já há muito que reciclamos todo o tipo de materiais: papel, plástico, vidro, pilhas, rolhas electrodomésticos e tampinhas. Há dois anos juntamos muitas tampinhas para um amigo que conhecemos na internet, o Frederico de Felgueiras. O ano passado veio visitar-nos a Margarida uma menina que precisa de comprar uma cadeira de rodas e a partir desse dia começamos a juntar as tampinhas para ela.

A Margarida gostou da nossa escola e está a frequentar o Jardim de Infância de Ferreiros connosco. Todos os dias trazemos de casa garrações de água cheios de tampinhas e esperamos juntar as 6 toneladas que são precisas para a Margarida comprar a cadeira. Os amigos mais crescidos da escola estão a colaborar, e na hora do lanche trazem-nos as tampinhas dos iogurtes líquidos e outras que juntaram em casa. Se quiserem participar nós e a Margarida iríamos ficar muito contentes. Os Eco-amigos do J.I.: das Árvores também Participam.

Como está a chegar o Natal, e depois de várias conversas na sala, decidimos oferecer alguns dos nossos brinquedos aos meninos que não têm, para ficarem mais alegres nesta quadra. Já construímos um "Brinquedão" com um caixote pintado e decorado. Quando estiver cheio vamos entregá-lo no Agrupamento para participar na campanha "Um Gesto Vale Mais Que Mil Palavras". Participem também.

J.I. Ferreiros

A brincar também se aprende!



O conhecimento das regras e sinais de trânsito é muito importante para o nosso futuro, por isso os Técnicos da Escola Fixa de Trânsito trouxeram os carrinhos para o recreio da escola para começarmos a aprender como se deve andar na estrada. Fizeram uma espécie de ruas e rotundas e colocaram sinais de trânsito para nós podermos andar com ordem.

Nas turmas dos meninos mais crescidos (2º, 3º e 4º anos), o Sr. Daniel explicou algumas das regras mais importantes para podermos andar na rua com segurança. Mas o mais divertido foi andar nos carrinhos de pedais.

Os Agentes Pinto e Isabel da Escola Segura também participaram ajudando-nos a circular com segurança.

Gostámos muito desta atividade porque foi divertida e aprendemos coisas novas.

EB1 de Vila Real nº6 e Jardim de Infância da Timpeira
Trabalho colectivo da turma do 2º ano



Visita da Manuela Castro Neves à nossa Escola

A Manuela Castro Neves esteve na nossa escola durante dois dias.

Gostamos muito de a conhecer.

Ela é bonita, simpática e escreve livros bons.

Adorámos “O ELEFANTE DIFERENTE QUE ESPANTAVA TODA A GENTE”.

Na sala de aula fizemos muitos trabalhos sobre este livro.

O último que concluímos foi um cartaz com fotografias, com desenhos, com a carta que a Manuela escreveu aos professores e com mais versos do Elefante Diferente.

Ainda estamos a fazer partes para continuarmos a tromba do elefante dos meninos do Jardim de Infância. Nestes trabalhos usamos os cartões das embalagens dos pacotes de leite e recortes de revistas. Vai ficar uma tromba enorme.

Texto elaborado por todos os elementos do 2º ano B do Centro Escolar das Árvores

Acróstico sobre o Elefante

Um elefante divertido!

Muito trombudo.

E atrapalhava toda a gente.

Lia jornais e revistas.

Era o mais bonito!

Foi atrapalhar o maquinista.

Amassava toda a gente.

Nunca cheirava mal.

Trabalhava até que se fartava!

Era o mais janota

Dormia de noite e de dia

Imitava toda a gente!

Fazia muitas trapalhices!

Era o mais delicada

Riscava as panelas.

Era um falhado em matemática.

Não se conseguia levantar da cama com os seus 400 kg.

Tinha tanta raiva que até mordia.

Ele era diferente.



A Manuela Castro Neves na Escola Básica das Árvores

Nos dias 14 e 15 de novembro, na biblioteca da nossa escola, a nossa escritora preferida, a Manuela Castro Neves veio visitar-nos. Todos os meninos a viram e ouviram, mesmo os da pré e fizeram trabalhos sobre “O elefante diferente que espantava toda a gente”, a história que a Manuela escreveu. Os trabalhos foram muito variados: desenhos, pesquisas, finais diferentes para a história, CD, teatro ...

A nossa turma foi no dia 14 à tarde à biblioteca. Fizemos-lhe perguntas e a escritora fez jogos connosco, sobre a história, enquanto a lia. Ela parava numa palavra e o menino (a) que tinha o papelinho, que ela distribuiu, com a palavra que faltava, tinha de o levantar e lê-la. A seguir fizemos outro jogo ela escolhia 12 meninos e distribuiu-lhes papeis. Um menino (a) lia a frase e o menino (a) que tinha a resposta tinha que a ler e sempre assim até todos terem lido a sua frase.

E sem esquecer fizemos um elefante com desperdícios, pacotes de leite des-

cobrimos matemática nele e fizemos desenhos, um acróstico e muito mais! Chegámos à conclusão que o nosso elefante tinha de volume 38 pacotes de leite. Decidimos que vamos construir o pai e a mãe do elefante. Vamos lançar o desafio a toda a escola.

Os coleguinhas da pré também construíram um elefante que colaram na parede. Começaram a fazer a tromba mas querem que ela dê a volta à escola. Pediram a ajuda de todos. Já estamos a deitar mãos à obra.

A Manuela escreveu uma carta aos nossos professores e uma para nós em que pôs o elefante a falar connosco. Ele está triste porque não sabe onde está a tromba e uma voz disse-lhe que ela está na nossa escola. Nós vamos ter de lhe responder em forma de rima.

Esta história é muito divertida e continua a divertir-nos com novos episódios.

Beatriz e Juliana

Temos um Elefante no nosso corredor

Temos mesmo um elefante com uma tromba gigante no corredor da nosso Jardim de Infância! Não acreditam? Então venham ver !!!...

Nós vamos contar...

Quando a escritora Manuela Castro Neves, que escreveu o livro “O elefante diferente” e é uma das nossas escritoras preferidas, veio visitar-nos em Novembro, nós resolvemos fazer-lhe uma surpresa. Então combinamos todos (meninos da sala 1 e da sala 2), fazer um elefante com uma grande, grande tromba, como a da história, mas tudo feito com materiais de desperdício.

O elefante ficou muito giro e muito colorido e a tromba também !... Utilizamos muitos materiais: caixas de ovos, cartão das embalagens do leite escolar, papéis de rebuçados e de bombons, embalagens de pacotes de açúcar, cascas de nozes e de castanhas, embalagens de cereais e

de café, restos de lãs e tecidos, papéis de revistas e jornais e muitas outras coisas...

Ficou muito mas muito giro mesmo ! A Manuela Castro Neves gostou muito e deu-nos os parabéns. Ela até já nos escreveu e os versos dela falam no nosso elefante. Nós adoramos e ficamos muito felizes.

Decidimos depois ir perguntar a todos os nossos colegas do 1º ciclo se eles queriam continuar a tromba até às salas deles, até ao 1º andar.

Eles responderam que sim, vamos ver se cumprem, nós vamos ficar à espera !

Agora, como queríamos saber algumas coisas sobre os elefantes, estamos a pesquisar, para sabermos mais e estamos a fazer um projeto sobre eles.

Quem quiser pode vir ajudar-nos...

Os Meninos do Jardim de Infância das Árvores (salas 1 e 2)



Encontro com... Anabela Mimoso

No dia 15 de novembro, a escritora Anabela Mimoso esteve na nossa escola para conversar connosco sobre a sua atividade profissional e a sua obra.

Foi um bom momento, este encontro!

A sessão foi animada e colocamos-lhe inúmeras perguntas. As questões foram muitas e oportunas, pois com as palavras não se brinca! Todos se mostraram interessados e conhecedores da obra de Anabela Mimoso, tendo esta re-

tribuído com simpatia e conselhos para quem, um dia, quiser seguir esta grande profissão.

Estávamos felizes mas... o tempo mostrou-se curto para tudo o que pretendíamos. Contudo, valeu a pena.

Por fim, queremos salientar que este tipo de atividades poderia ser mais frequente.

Alunos do 6º E

Revelações

Anabela Mimoso nasceu em Lisboa, é professora e tem 58 anos.

Não só é professora como, também, gosta de culinária e inventar receitas.

Escreveu o seu primeiro livro aos dezas-seis anos, com o título "Fraga".

O gosto pela escrita vem do incentivo do seu pai, mas, também, pelo prazer e divertimento que sente ao fazê-lo.

Na sua opinião, na escrita, o importante, é a diversão e que corrigir um texto é sinónimo de qualidade.

Anabela Mimoso, nas suas entrevistas, tem revelado que:

- É otimista;
- Aprecia a honestidade;
- Tem como lema de vida, «O melhor do mundo são as crianças».
- O dom da natureza que gostaria de possuir era ter a magia de uma voz que pusesse quem a ouvisse a sonhar e cheia de felicidade.

Alunos do 6º E

Sinopse da obra "Búzios"

Perto do mar, vivia um menino que, cada vez, que ia à varanda de sua casa, ouvia o tilintar calmo das ondas.

Um dia, contaram-lhe que o mar se ouvia dentro dos búzios. Assim, o menino saiu e foi para a praia à procura de búzios. Contudo, verificou que dentro destes não existia nada, apenas o vazio.

Entretanto, chegou a casa muito triste e con-

tou a sua descoberta, isto é, dentro dos búzios não se ouvia nada.

De seguida, foram-lhe buscar um búzio, encostaram-lho ao ouvido e...

...o menino confirmou que dentro dos búzios se podia ouvir o mar e que, afinal, não era tudo um vazio!...

Alunos 6º E



Implementação do Projeto de intervenção com os alunos do Jardim de infância da Timpeira em parceria com a Educadora

"Histórias, Música e Dança"

O Decreto -Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro, tem como premissa a qualidade de ensino para o sucesso de todos os alunos e consequentemente uma escola inclusiva.

Neste contexto, surgiu a ideia de implementar o referido projeto com a exploração de histórias de maneira motivadora, concreta, realista, simplificada, no sentido de poder cativar a atenção de todas as crianças e em especial da criança identificada com NEE para a audição e compreensão das histórias.

A partir da história da "Maior Flor do Mundo" de José Saramago, apresentada em filme de animação, fizemos uma primeira exploração através do reconto com uma caixa de objetos. Para que a mensagem da história, proteger e cuidar da Natureza, fosse mais facilmente entendida e concreta, levámos um girassol em vaso pedindo a cada criança que fizesse como o menino da história e regasse a flor com a água na concha das mãos.

Baseado na exploração da história os alunos pediram para construir com material reciclado a "Maior Flor Do Jardim de Infância da Timpeira". Neste momento está exposta à entrada da sala e é o orgulho de todas as crianças.

A professora EE Eduarda Valente e a Educadora Isabel



Para Anabela Mimoso...

*Nasceu em Lisboa
Ai que terra divertida!
Já lá vão 58 anos
e continua muito ladina.*

*O seu pai a incentivava,
a ser uma boa escritora
mas, também, pretendeu
ser boa professora.*

*Assim, cresceu
Mais tarde, prémios ganhou.
Tornou-se muito talentosa
E o "Fraga" publicou.*

*Gosta muito da leitura
mas, que grande animação.
Gosta muito de escrever
Palavras do seu coração*

Beatriz (6º E)

*Os seus livros,
muitos vão ler e reler,
ver e rever,
sempre que lhes apetecer
e irão procurar a história
que lhes ficou na memória.*

Ana Marta (6º E)

Afonso no Hospital

O Afonso esteve hospitalizado de 24 de Novembro até 5 de Dezembro.

Os colegas e professora fizeram-lhe uns trabalhos e numa quadra lançaram-lhe um desafio:

*Vais ter muitas novidades
Para a todos nós contar
Se também tiveres saudades
Podes mesmo daí começar. (escrevendo)*

E ele após saída do hospital respondeu assim:

*Muito obrigado amiguinhos
Do fundo do coração
Recebi desenhos com carinho
Depois da minha operação.*

*Tudo começou com febre alta
E a tomar o comprimido...
Mas depois manchas vermelhas,
Fiquei com o corpo atingido.*

*Até que um dia acordei
E não me conseguia mexer,
Doía-me o pescoço
Nem conseguia escrever!*

*Fui ao centro de saúde,
Mandaram-me para o hospital
Fizeram-me tantos exames
Porque eu estava muito mal!*

*Tirei sangue várias vezes
Vários TAC's e radiografias,
À cabeça e ao pescoço
(chamam isso fotografias!)*

*Não sabiam o que eu tinha
Fiquei então internado
Também deixei o prof. Pedro
Bastante preocupado!*

*Deram-me muita medicação
Mas cada dia que passava
O meu pescoço
Mais preso ficava!*

*Houve um dia que descobriram,
Mandaram-me para o S. João,
Um grande hospital no Porto
P'ra fazer uma operação!*

*Depois de algumas horas
Voltei para Vila Real
Para o quartinho 109
Há 12 dias neste hospital!*

*Agora vou para casa
Com repouso e cuidados
Mas todos os dias vou fazer
Os trabalhos atrasados!*

*Tenho muitas saudades
Não nos veremos antes do Natal!
Mas o que interessa é ficar bem
E ter saído do hospital!*



Jardim de Infância de Mondrões

No dia 23 de Novembro, recebemos a visita da mãe da Ana Clara. Esta realizou duas actividades (Salada de fruta e Construção de um puzzle) para o nosso grupo de crianças.

Na actividade "Salada de Fruta" distribuiu uma cartão com um fruto diferente a cada criança, perguntando a cada uma o nome do fruto que tinham e no final explicou em que consistia o jogo: nomeava dois frutos e estes tinham de trocar de lugar e assim sucessivamente até todos os frutos trocarem de lugar. No final dizia "Salada de Fruta" e todas as crianças voltavam ao seu lugar inicial.

Seguidamente chamou todas as crianças para uma mesa e espalhou as peças de um puzzle e pediu que o construíssem. O mais interessante

desta actividade foi o facto de o puzzle ser a fotografia do grupo que o fotógrafo tinha tirado.

As crianças ficaram entusiasmadas em procurar as peças do seu corpo e foram fazendo individualmente, quando de repente se aperceberam que estava o puzzle construído. Todas elas saltaram de alegria e agradecerem a prenda que lhe tinham levado, pois esta mãe ofereceu ao jardim todo o material das duas actividades. No final distribuiu pelas crianças um chocolate do advento, estas ficaram deliciadas.

Por isso mesmo achamos interessante o trabalho que estamos a desenvolver com a comunidade e agradecemos mais uma vez a sua participação e colaboração.

Os jogos matemáticos

Nos dias de apoio ao estudo fazemos jogos matemáticos. O primeiro que nós aprendemos foi dos cães e gatos e depois o semáforo. Os dois são muito divertidos e aprendemos matemática.

Quem quer fazer em casa os dois jogos pode fazer. Para cães e gatos pode arranjar massa de duas cores (28 de cada) e um tabuleiro de 8 por 8 quadradinhos. Para o semáforo pode arranjar tampas de três cores (vermelho, amarelo e verde) 8 de cada, e um tabuleiro de três por quatro. Um dia o professor de educação física ficou aqui na sala a fazer jogos matemáticos porque estava a chover. Estamos a fazer campeonato.

Aconselhamos que experimentem estes jogos. Se quiserem nós explicamos. Escrevam-nos.

O eco conselheiro na nossa sala

No dia 23 esteve na nossa sala um eco conselheiro, da empresa Valormed. Ele mostrou-nos um power point com imagens relacionadas com o ambiente e perguntas. Nós respondíamos e a seguir aparecia a resposta.

Aprendemos que devemos levar à farmácia os medicamentos em desuso, assim como as suas embalagens, para sermos amigos do ambiente.

Ofereceu-nos um saco com alguns materiais e um jogo sobre o ambiente.

Tiago Martins e Ana . (3º A – Escola Básica das Árvores)

Visita de Estudo: 7.º C na Vila Velha

No dia dezasseis de novembro os alunos do sétimo ano da nossa escola foram até à Vila Velha: no âmbito das disciplinas de Geografia e Educação Visual realizaram uma visita de estudo em que participou também Língua Portuguesa.

“Saímos da escola às catorze e trinta, para voltarmos duas horas depois”, disse a Diana. E continuou: Começamos por fazer uma pequena paragem junto ao museu de Numismática e de Arqueologia. De acordo com os objetivos desta visita, observamos a paisagem envolvente, tiramos fotografias ao rio Corgo e mais tarde também ao Cabril e situamos tudo num mapa. Respondermos ainda a um pequeno questionário sobre os monumentos observados e tentamos desenhá-los numa ficha. E estes passos repetiram-se em frente da Capela da Misericórdia. Subimos depois a avenida Carvalho Araújo, e foi sentados nos bancos de pedra em frente do Tribunal que registamos no mapa um conjunto de monumentos próximos que tornam grande o pequeno centro da nossa cidade: O Seminário, os Correios, a Câmara Municipal, o Conservatório de Música, a Sé Catedral e as belas fachadas de todas as casas da avenida. E foi um momento emocionante quando lemos uma placa na porta de uma casa que dizia “Nesta casa nasceu Diogo Cão”. Afinal o patrono da nossa escola é mesmo nosso... até a mãe dele aqui esteve!...

E já no extremo sul da Vila Velha, atrás do cemitério de S. Dinis, tivemos oportunidade de apreciar a beleza da paisagem em que estamos inseridos e envolvidos... o Corgo a ir-se embora



para o Douro e para o mar por entre os montes que dão o nome à nossa província. No meio de tudo isto sobressaem os edifícios novos da universidade que quase passam despercebidos no amarelo das folhas outonais que vão caindo...

O regresso à escola fez-se em passos alargados porque mesmo em contexto de recordar o passado não podemos esquecer que a vida continua!”

Na face de todos era visível a imagem de que tinha valido a pena... era preciso agora ir para casa e fazer um texto em jeito de notícia para apresentar na próxima aula de Português.

Queremos agradecer aos professores que nos proporcionaram estes momentos de aprendizagem diferentes da habitual. E como a participação, o empenho e o comportamento de todos foi excelente, ficamos à espera e ao dispor para que outros aconteçam.

Texto coletivo 7C

DESPORTO ESCOLAR



Mais uma vez, a Escola E.B. 2,3 Diogo Cão, em 2011-2012, tem ao dispor dos alunos o Clube do Desporto Escolar com as modalidades e professores responsáveis:

- Basquetebol - Infantil B Masculino-professora Paula Liberal;
- Boccia – Desporto Adaptado Masc./Fem-professora Isabel Coutinho;
- Futsal – Infantil A Masc.-professor Licínio Pereira;
- Infantil B Masc.-professor Anselmo Martins;
- Infantil B Fem.-professora Paula Guerra;
- Iniciados Masc.-professor Anselmo Martins;
- Juvenil Masc.-Professor Filipe de Carvalho;
- Natação – Misto Masc./Fem.-professora Isabel Coutinho;
- Ténis de Mesa – Infantil B Misto Masc./Fem.-professora Paula Guerra.

Todos os treinos são realizados durante as horas livres dos alunos, para mais tarde poderem participar em encontros ou jogos entre escolas.

No final do 1º período o Grupo de Educação Física, organizou o Corta Mato, Fase escolar e os Torneios Inter Turmas de Futsal para o 6º ano, Basquetebol para o 5º ano e Voleibol para o 3º Ciclo.



Ser Amigo é...

*Ser amigo é dar,
Sem esperar receber.
É ouvir sem julgar,
E saber compreender.*



*Um amigo é aquele,
Que sempre nos adora
Pelo que somos por dentro,
E não por fora.*



*Amigos são para ajudar,
Para crescer, rir e chorar.
Amigos são para todos nós,
Unidos não estaremos sós.*

*Ser amigo é acompanhar,
E as alegrias partilhar.
Os defeitos compreender,
E as nossas fraquezas vencer.*



*Ser amigo é dizer sim,
Mas também é dizer não.
Ser amigo é mesmo assim,
Entre eles não há confusão.*

Isabel Mota nº 8, 6º C



*Amigo é uma palavra preciosa,
Connosco ela vai ficar.
Para sempre no coração,
Nós a vamos relembrar.*

Pedro Rodrigues nº 18, 6º C



*Um amigo é como um irmão,
Um companheiro para a vida.
Porque quando ela é aborrecida,
Pode tornar-se divertida.*

Gonçalo Paixão nº 7, 6º C



*Amigo é uma palavra,
Que transmite felicidade.
Para as pessoas,
Criarem a amizade.*

Ivo Cardoso nº 9, 6º C

O Douro Jazz veio à Escola...

No passado dia 14 de outubro tivemos uma actividade diferente na nossa escola, um grupo de músicos de Jazz veio tocar para nós.

Todas as turmas se juntaram no recreio da escola, fizemos uma grande roda e esperámos ansiosamente para ver o que iria acontecer. Subitamente ouvimos um som que parecia vir de longe, olhámos e vimos quatro músicos a dirigirem-se para nós tocando os seus instrumentos.

Sentimos uma grande alegria, não conseguimos continuar sentados no chão, levantámo-nos todos e começámos logo a dançar e a bater palmas com grande entusiasmo.

Foi muito divertido!

EB1 de Vila Real nº6 e Jardim de Infância da Timpeira
Trabalho colectivo da turma do 2º ano

Fazer compostagem no Jardim-de-Infância de Vila Marim



No recreio do nosso Jardim-de-Infância temos um conjunto de árvores que formam um bosquezinho.

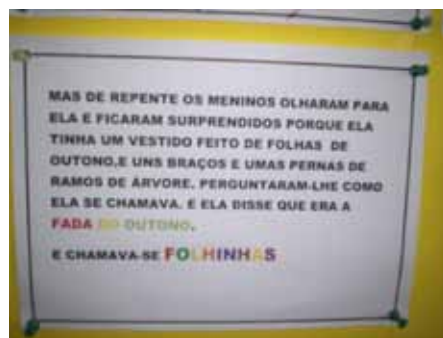
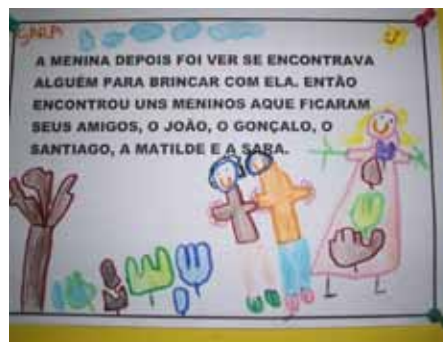
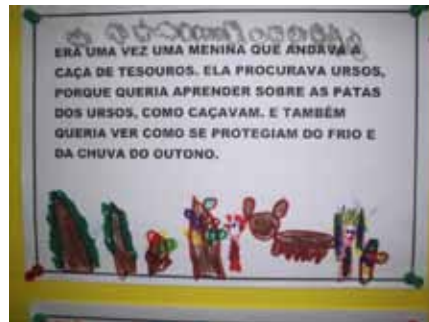
Todos os anos fazemos compostagem e utilizamos as folhas que no Outono caem das nossas árvores. Utilizamos também, cascas de fruta da sobremesa do almoço, restos de plantas da nossa horta e dos canteiros de flores e resíduos que trazemos de casa: bora de café, cascas de ovos, relva cortada e restos de hortaliça.

Mas, este ano o Sr. Presidente da Junta de Vila Marim também participou na recolha de folhas para o "compostor", que é feito de uma arca de madeira velha. Estamos à espera que chegue o "compostor" que a EMAR nos vai enviar... mas até lá vamos fazer composto no Jardim-de-Infância de Vila Marim, porque é muito divertido e a natureza gosta muito.

Jardim-de-Infância de Vila Marim

UMA HISTÓRIA DE OUTONO

CRIADA PELOS ALUNOS DO J.I DE PIOMARELHOS



SE EU FOSSE O PAI NATAL

- ANDAVA DE TRENO
- DAVA PREZAS AOS MENINOS QUE NÃO TÊM NADA
- VIVIA NA CASA COM MUITOS MENINOS
- ARANJAVA UM TRABALHO PARA A MINHA MÃE



NOME: JOÃO DATA: 2011-2011

SE EU FOSSE O PAI NATAL

- ENTREVIA PELA CHUVA E DAVA PREZAS AOS MENINOS
- QUEM GOSTAVA DE ROBOTIS SU DAVA ROBOTIS...
- A QUEM SE PORTOU BEM EU DAVA AMOR, CARINHO E PAZ
- ANDAVA DE TRENO
- TOCAVA O MEU BINOHO PARA OS MENINOS OUVIREM
- BRINCAVA COM OS MENINOS



NOME: SARA DATA: 2011-2011

JARDIM DE INFÂNCIA DE PIOMARELHOS